



**Carta Social
de Tomar
2023**

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Carta Social de Tomar

PROMOTOR

Município de Tomar

ELABORADO POR

Terrisirga, Territórios & Redes, Lda.

The logo for Terrisirga, Territórios & Redes, Lda. It features a teal diagonal line above the word "TERRISIRGA" in a bold, sans-serif font. Below "TERRISIRGA" is the text "TERRITÓRIOS & REDES" in a smaller, all-caps, sans-serif font.

TERRISIRGA
TERRITÓRIOS & REDES

Com o apoio da equipa técnica do Município de Tomar

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	6
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	7
O posicionamento de Tomar	8
O concelho de Tomar	9
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CARTA SOCIAL DE TOMAR	10
A Carta Social	11
Objetivos da Carta Social de Tomar	14
Metodologia de elaboração da Carta Social de Tomar	15
REDE SOCIAL DE TOMAR	16
A Rede Social de Tomar	17
Entidades que compõem a Rede Social de Tomar	19
REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS	20
Entidades proprietárias	21
Equipamentos e respostas sociais	23
Equipamentos respostas sociais por grupo alvo	24
Respostas sociais - Utentes	25
Respostas sociais – Coberturas e utilização	40
Listagem de entidades	40

RESPOSTAS SOCIAIS	30
1 CRIANÇAS E JOVENS	31
1.1 Creches	32
1.2 Educação Pré-Escolar	34
1.3 Centro de Atividades de Tempos Livres	35
2 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE	36
2.1 Intervenção Precoce	37
2.2 Lares Residenciais	38
2.3 Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão	39
2.4 Centro de Reabilitação Profissional	40
3 PESSOAS COM DOENÇA DO FORO MENTAL/PSIQUIÁTRICO	41
3.1 Equipa de Apoio Domiciliário CCI	42
3.2 Fórum Ocupacional	43
4 PESSOAS IDOSAS	44
4.1 Estruturas Residenciais para a População Idosa	45
4.2 Centros de Dia	48
4.3 Centros de Convívio	51
4.4 Serviço de Apoio Domiciliário	52
4.5 Residências Assistidas	55

5 FAMÍLIA E COMUNIDADE	57
5.1 Serviços de Apoio Alimentar	58
5.2 Cantinas Sociais	60
5.3 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	62
6 PESSOA EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA	63
6.1 Cuidados Continuados Integrados	64

NOTA INTRODUTÓRIA

A Carta Social Municipal de Tomar assume-se como um instrumento estratégico de planeamento da rede de serviços e equipamentos sociais que deverá orientar os investimentos no concelho para os próximos quatro anos, realizando também um planeamento até 2031. A Carta Social, encontra-se devidamente conciliada com os eixos do Plano de Desenvolvimento Social de Tomar 2024 - 2030, com o Plano Diretor Municipal e com outros instrumentos de planeamento sectoriais municipais, regionais e nacionais, garantindo a complementaridade entre os mesmos.

De acordo com a Portaria N.º 66/2021, compete às Câmaras Municipais elaborar, manter atualizada e divulgar a carta social municipal, em articulação com o Conselho Local de Ação Social (CLAS), procedendo a uma programação que incida, sobretudo, nas respostas sociais que apresentam claramente um carácter inframunicipal.

A Carta Social Municipal de Tomar, enquanto um instrumento referencial de planeamento estratégico da política social para o Município, resulta de uma alargada discussão e análise por parte dos diversos agentes e protagonistas associados à rede social de Tomar, bem como dos técnicos e decisores políticos da Autarquia, concretizada através da atualização do Diagnóstico Social, elaborado em 2023, do levantamento exaustivo dos equipamentos e respostas sociais existentes, através da Base de Dados da Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (1), bem como da aplicação de um inquérito por questionário às instituições da rede solidária, pública e lucrativa sedeadas no concelho com equipamentos e respostas sociais tipificadas pelo ISS, I.P., bem como de outras não tipificadas, mas que se revelam fundamentais para a promoção e reforço da oferta de respostas sociais no concelho.

(1) A Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto de Segurança Social, I.P., apresenta-se como um instrumento multiusos, fonte de informação privilegiada, centrada na realidade presente, que permite o acesso imediato a algumas informações e, conseqüentemente, fundamentos de apoio às decisões e à cooperação institucional e a informação às pessoas em geral e às entidades.

O processo de inquirição às instituições teve início em julho e decorreu até setembro de 2023, no entanto, houve necessidade de reforçar as respostas aos questionários on-line, tendo sido efetuados, posteriormente, diversos contactos (telefónicos) com as instituições com vista à obtenção do maior número de respostas possível, num trabalho realizado pela Câmara Municipal de Tomar, que se prolongou por mais um mês. Este processo permitiu obter uma taxa de respostas de 85% do total de questionários enviados, o que se considera bastante positivo, tendo em conta as características das instituições inquiridas, em particular no que respeita às instituições privadas, uma vez que algumas respostas não foram obtidas.

A Carta Social aqui apresentada assume-se como um documento temático que identifica as várias valências de respostas sociais (equipamentos e serviços), a sua atual capacidade e qualidade que, não sendo um documento estático, deverá ser alvo de atualizações periódicas, preconizando-se que a base de dados da Carta Social da Segurança Social e as várias instituições presentes no terreno possam informar as alterações ao nível das valências, capacidades e ocupação, bem como de outros aspetos relevantes. Por outro lado, a Carta Social procura apontar caminhos orientadores para a ação no terreno, com metas programáticas e temporais, em relação a necessidades de alargamento e aumento da capacidade instalada, ou mesmo a introdução de novas respostas, ainda inexistentes, identificadas no diagnóstico como fundamentais para um maior desenvolvimento social do concelho. Este documento procura contribuir para a concretização do Plano de Desenvolvimento Social e deve estar devidamente articulados com os diferentes Planos de Ação a desenvolver ao longo do período de vigência do PDS de Tomar.

ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

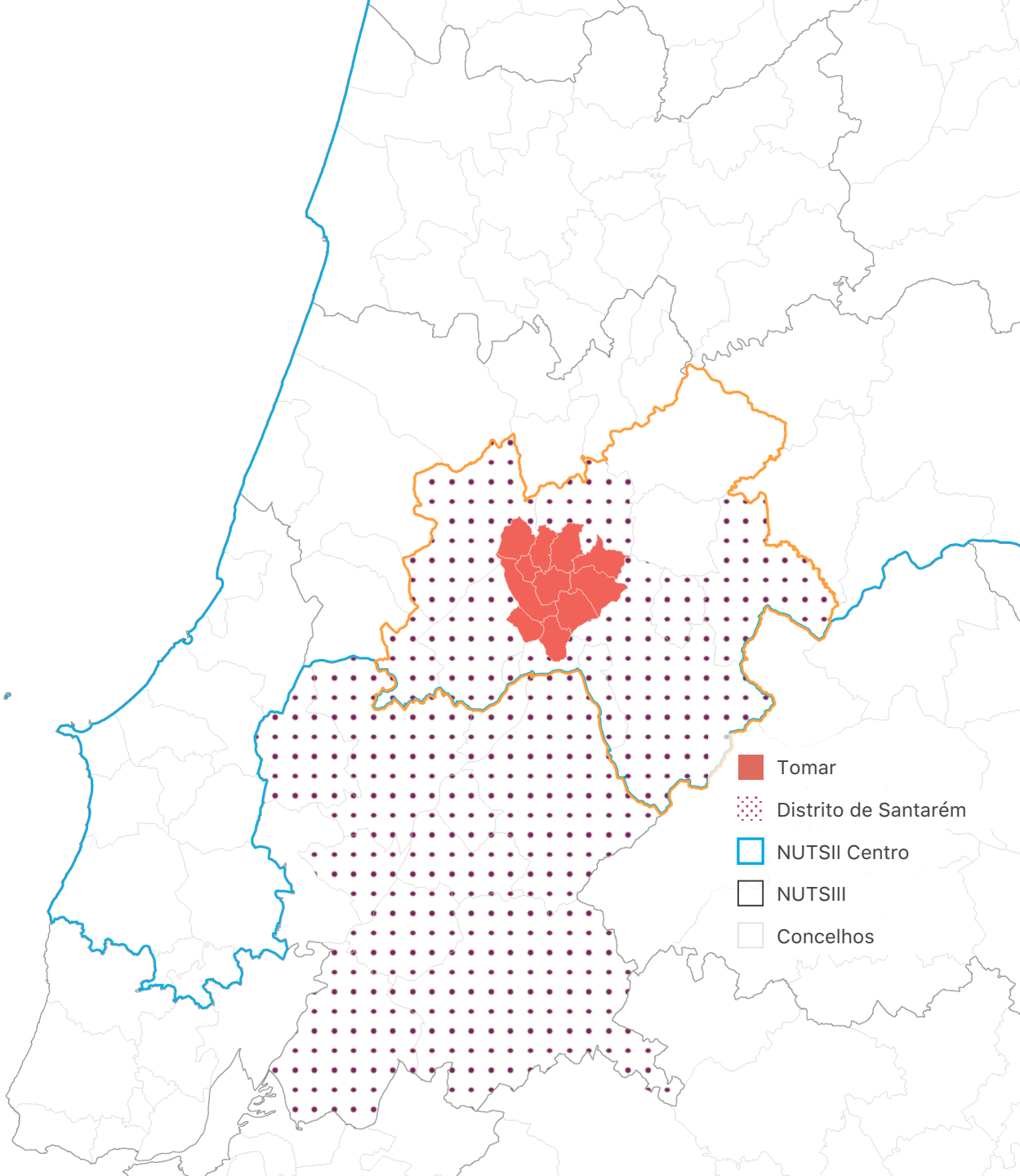
O POSICIONAMENTO DE TOMAR

Com mais de 350 km² e cerca de 36.413 residentes (Censos 2021), Tomar assume-se como o quinto concelho com maior extensão territorial dos 13 que integram a região do Médio Tejo e o segundo com mais população, depois de Ourém.

Tomar beneficia de um posicionamento estratégico, resultado da sua centralidade geográfica e da acessibilidade privilegiada aos principais corredores rodoviários e ferroviários nacionais. A rede rodoviária coloca o centro de Tomar a apenas 50 minutos de Coimbra, Leiria e Santarém e a cerca de 1h30 de Lisboa, Castelo Branco e Portalegre. A proximidade à estação ferroviária do Entroncamento, ponto nevrálgico da rede ferroviária nacional, confere a Tomar um posicionamento muito favorável se devidamente explorado o potencial da ferrovia no transporte de pessoas e bens.

O concelho apresenta um mosaico paisagístico que alterna espaços florestais e áreas agrícolas, que compartimentam e estruturam o território e surgem entrecortados por uma ocupação edificada dispersa por aglomerados de pequena dimensão. No concelho identificam-se 180 aglomerados populacionais, fortemente dependentes da cidade de Tomar. Procurando equilibrar funcionalmente o sistema urbano, o modelo de ordenamento do PDM prevê o reforço e consolidação dos aglomerados com melhor capacidade para reunir e oferecer à população infraestruturas e serviços considerados indispensáveis, numa lógica descentralizada face à cidade.

Tomar constitui-se como o segundo concelho mais populoso do Médio Tejo, concentra 15,9% da população residente na região, o que representa uma diminuição do seu peso populacional (16,4% em 2011), apresentando-se ainda como o sexto concelho mais envelhecido do Médio Tejo (294 residentes com 65 ou mais anos por cada 100 residentes entre os 0 e os 14 anos).



O CONCELHO DE TOMAR

As perdas populacionais observadas em Tomar, entre 2011 e 2021, que foram transversais a todas as freguesias, contribuíram para acentuar o desequilíbrio entre a cidade de Tomar (que concentra 38,8% da população residente) e os restantes aglomerados. Com efeito, no último período intercensitário, observou-se um reforço do papel polarizador da UF de Tomar (aumentou o seu peso populacional no concelho de 44,8%, em 2011, para 46,5% em 2021), não obstante uma diminuição da densidade populacional (-42,03 habitantes/km² entre 2011 e 2021).

A concentração de população na cidade de Tomar, mas também a dispersão da população por pequenos aglomerados, coloca desafios à coesão territorial, em particular no que diz respeito à provisão de serviços de interesse geral, à estruturação de respostas sociais adequadas, sobretudo num cenário de debilidades no funcionamento do sistema de transportes.

O envelhecimento da população ocorreu a um ritmo superior ao observado no país, na região Centro e no Médio Tejo, contribuindo para que a população com 65 ou mais anos represente já mais de metade da população em idade ativa (15 aos 64 anos). O peso da população jovem (0 aos 14 anos) na população em idade ativa registou, por sua vez, um decréscimo de 3 p.p., representando em 2021 cerca de 18% da população em idade ativa.

As perdas populacionais e o progressivo envelhecimento são causa e consequência de saldos naturais negativos, associados a uma forte quebra da natalidade (com uma das mais baixas taxas de natalidade entre os concelhos do Médio Tejo: a quarta mais baixa em 2022), bem como de um contributo negativo da componente migratória, sobretudo durante os primeiros anos da década de 2010, ainda que, a partir de 2019, o concelho tenha observado um contributo positivo do saldo

migratório (diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna), mas que não se mostrou ainda suficiente para colmatar as perdas pela via natural.

A população residente de nacionalidade estrangeira em Tomar superou, em 2021, as mil pessoas, resultado de um crescimento de cerca de 28% (ainda assim o quarto mais baixo da região em termos relativos e absolutos). Esta população representa cerca de 2,8% da população residente em Tomar, um valor inferior ao Médio Tejo, à região Centro e ao país. Todavia, estes processos acarretam desafios relacionados com a plena integração destes novos residentes nas comunidades locais e a sua participação ativa e envolvimento na sociedade.

A afirmação de Tomar no contexto nacional desenha-se a partir de um conjunto de elementos que estruturam a sua competitividade e atratividade, com uma contribuição crescente para a sua projeção internacional. Tomar destaca-se hoje como um território cultural, que se projeta e valoriza pela sua inserção na Rede do Património Mundial, com um conjunto patrimonial distintivo (Castelo dos Templários, Mata dos Sete Montes), um património construído classificado, um Centro Histórico referenciado nacional e internacionalmente, bem como uma oferta cultural qualificada e um calendário de eventos alargado, com particular destaque para a Festa dos Tabuleiros.

Por outro lado, enquanto um território cosmopolita e com qualidade de vida, que combina uma oferta abrangente e de qualidade de serviços e equipamentos, apresentando uma cidade territorialmente ordenada e bem desenhada, como um património natural singular, com destaque para o Rio Nabão e a Albufeira de Castelo de Bode, apresentando um elevado potencial de crescimento do turismo de qualidade e de capitalização da sua inserção em redes patrimoniais, ambientais e de conhecimento e tecnologia às escala global para a atracção de visitantes e investidores.

PROCESSO
DE CONSTRUÇÃO
DA CARTA SOCIAL
DE TOMAR

A CARTA SOCIAL

A Carta Social de Tomar estrutura-se em três capítulos:

1 A caracterização geral das entidades de suporte local (rede solidária e rede privada) e das respetivas respostas sociais presentes no concelho;

2 As respostas sociais num formato de fichas individuais, por tipologia de equipamento para cada grupo-alvo, o que permitirá uma consulta rápida e individual de cada resposta, assente numa sistematização geral de informação relativa ao seu funcionamento e evolução, taxas de cobertura concelhia (quando possível) e taxas de utilização, entre outras informações uteis sobre os respetivos equipamentos e respostas;

3 A programação de equipamentos e serviços sociais a promover ao longo dos próximos oito anos.

Algumas dinâmicas presentes no território tornam fundamental a elaboração da presente Carta Social de Tomar. Por um lado, uma acentuada pressão sobre os serviços e equipamentos sociais, com as entidades com intervenção local a recearem esgotar a capacidade de resposta de algumas entidades e serviços a curto ou médio prazo (infância, deficiência e saúde mental, e apoio às famílias mais vulneráveis). Por outro lado, com a tendência acelerada de envelhecimento demográfico do concelho, começam a colocar-se novos desafios ao território e às entidades concelhias no que concerne ao apoio e acompanhamento da população mais idosa, tendencialmente mais vulnerável.

O reforço das respostas sociais e o combate às situações de pobreza e de exclusão social, está dependente das redes de suporte local (rede solidária e rede privada) enquanto fatores cruciais para sustentar o desenvolvimento social concelhio. Importa pois, reconhecer a dinâmica

já existente em Tomar, mormente a motivação dos atores sociais concelhios para darem resposta aos problemas sociais existentes e emergentes, que será fundamental para concretizar o alargamento da rede de equipamentos e serviços sociais ambicionada e perspetivada neste documento.

Importa ainda tecer algumas considerações sobre os grupos-alvo da presente Carta Social e que resultam do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social, publicados pela Autarquia no final de 2023, que devidamente articulados com as projeções populacionais, irão permitir justificar as opções tomadas em sede de programação.

No Diagnóstico Social de Tomar ficou expressa a necessidade de garantir um maior apoio e enquadramento social das crianças, e também dos mais jovens, em especial pela escassez de creches, de apoio a crianças com necessidades especiais (em âmbito escolar), bem como, de atividades fora do horário escolar onde os pais possam deixar os jovens em segurança (em especial para as crianças entre os 10 e os 14 anos).

A Lei n.º 2/2022, de 3 de janeiro, que determinou o alargamento progressivo da gratuidade da frequência de creche e creche familiar, com início no dia 1 de setembro de 2022, prevendo que todas as crianças possam frequentar, de forma gratuita, uma creche abrangida pelo sistema de cooperação até 2024, levanta a necessidade de alargar a capacidade de resposta dentro do concelho. Neste contexto, também o Plano de Desenvolvimento Social, procura colmatar os défices identificados na atual rede de equipamentos e respostas sociais para a 1ª infância, cuja capacidade instalada está no seu máximo, tendo-se registado um aumento significativo do número de inscrições, em que alguns agregados familiares confrontavam-se com a inexistência de vagas para os seus educandos.

A CARTA SOCIAL

Apesar da qualidade geral da oferta educativa concelhia ser reconhecida pelos atores locais, identificam-se dificuldades de recursos humanos que possibilitem uma intervenção mais integrada e continuada sobre os casos mais vulneráveis ou problemáticos, a par de taxas de retenção e abandono escolar ao nível do secundário preocupantes, que carecem de uma atenção especial com respostas inovadoras. Ficou evidenciada a fragilidade dos Serviços de Psicologia e Orientação Profissional e a escassez de recursos que permitam uma intervenção multidisciplinar continua junto de alguns estudantes.

Os desafios acrescidos no trabalho com minorias étnicas com referentes culturais próprios e na integração de alunos de comunidades migrantes (dinâmica em crescimento rápido e contínuo no concelho), como também o aumento significativo de alunos com necessidades educativas especiais foram identificados como uma das principais vulnerabilidades concelhias no domínio da educação.

Mas as necessidades de apoio às famílias não se restringem ao atendimento dos seus membros menores quando estas não o conseguem fazer, merecendo o grupo-alvo Família e Comunidade igual atenção nesta Carta Social. É o caso das famílias de menores recursos económicos, ou que num contexto de crise económica se encontram mais vulneráveis e que integram este o grupo-alvo.

O Diagnóstico Social de Tomar reconheceu que as iniciativas de apoio alimentar são um importante instrumento de combate à pobreza e à exclusão social, procurando diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, concluindo que o apoio alimentar a carenciados residentes em Tomar está a atingir o seu limite em 2023, sendo necessário aumentar a capacidade das instituições que o prestam nos próximos anos.

O impacto da intervenção junto de famílias mais desestruturadas tende a ser muito maior quando realizado por equipas de proximidade, a inexistência da resposta social Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental (CAFAP) é reconhecida como fundamental e urgente no território de Tomar. Por outro lado, em alguns casos, existe a necessidade de assegurar a própria institucionalização, onde a resposta de Comunidade de Inserção, que procura garantir as condições básicas de vida às pessoas acolhidas (ao nível de alojamento, refeição, higiene e saúde) articulando-se uma intervenção multidisciplinar sistemática, intensiva e individualizada, não se encontra no território, sendo uma fragilidade também apontada no Diagnóstico Social.

A nova cultura de solidariedade pela qual se orienta a intervenção social leva a que passem a ser objeto de intervenção social os cidadãos com deficiência ou incapacidade, bem como os cidadãos com problemas de saúde mental, devendo as respostas sociais existentes adaptarem-se às suas necessidades específicas, não só na sua vertente principal (atividades ocupacionais e institucionalização), mas também na criação e desenvolvimento de serviços especializados que visem promover a reabilitação, fornecer a ajuda que permita uma maior inserção na vida ativa, compensando a deficiência e garantindo a dignidade humana dos que constituem o grupo-alvo População com Deficiência ou Incapacidade e o grupo-alvo Pessoas com Doença do Foro mental/psiquiátrico.

De acordo com o Diagnóstico Social, as três instituições existentes no concelho apenas têm oferta de respostas, no caso de pessoas com deficiência ou incapacidade, de Intervenção Precoce, Lar Residencial, Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Centro de Reabilitação Profissional (com a sua capacidade esgotada), e de Serviço de Apoio Domiciliário e Fórum Ocupacional, no caso das

A CARTA SOCIAL

peessoas com doença mental, revelando-se uma escassez de respostas nas valências Residência Autónoma, Residência de Apoio Moderado, Centro de Apoio à Vida Independente ou de Habitação Colaborativa a nível local, limitando as possibilidades de efetiva promoção de projetos de vida autónomos e inclusivos.

Hoje, uma maior prevalência de doenças crónicas e um número significativo de acidentes rodoviários e de trabalho têm contribuído para o aumento de pessoas dependentes no autocuidado, determinando novas necessidades em saúde, para as quais urge organizar respostas mais adequadas. Nesta Carta Social, torna-se imperativo destacar o grupo-alvo Pessoa em Situação de Dependência, que se restringe, no caso de Tomar, à existência de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (de âmbito supramunicipal), não existindo uma Equipa de Cuidados Continuados que possa assegurar a prestação de serviços domiciliários a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal, ou em processo de convalescença, cuja situação não requer internamento.

Tendo em conta que a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados procura promover as dinâmicas de parcerias regionais e locais entre entidades do sector público, privado não lucrativo e privado lucrativo, também a Carta Social de Tomar aponta para um reforço da capacidade instalada e para a qualificação da resposta da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos no concelho.

No que respeita ao grupo-alvo Pessoas Idosas, a rede de equipamentos e serviços sociais deve disponibilizar o espaço, o tempo e as oportunidades de que estas necessitam para se manterem ativas e participantes na vida em sociedade, procurando prestar cuidados de assistência física, psicológica e social que assegurem qualidade de vida, principalmente às que vão perdendo a sua autonomia, que se encontram mais isoladas, ou que não têm suporte familiar.

Desta forma, e como identificado no diagnóstico, é essencial ultrapassar alguns constrangimentos que se colocam às respostas de Centro de Dia e de Serviço de Apoio Domiciliário, tendo-se destacado no Plano de Desenvolvimento Social um conjunto de objetivos operacionais que apontam para o reforço da capacidade instalada, e da modernização e diversificação das atividades desenvolvidas nestes equipamentos e serviços prestados. Por outro lado, foi realçado no diagnóstico a necessidade de aumentar a capacidade instalada em ERPI, em especial lugares comparticipados pela Segurança Social, tendo-se apurado nos inquéritos às instituições a existência de uma lista de espera em ERPI com mais de 230 idosos, como ainda a necessidade de colmatar a inexistência no concelho da resposta Centro de Noite, que tem por finalidade o acolhimento noturno, prioritariamente para pessoas idosas com autonomia, que por vivenciarem situações de maior isolamento e/ou solidão necessitam de acompanhamento durante a noite.

OBJETIVOS DA CARTA SOCIAL DE TOMAR

O principal objetivo da Carta Social de Tomar é o desenvolvimento de um instrumento com carácter oficial, global e de fácil acesso, contendo a informação mais relevante relativa à rede de oferta de serviços e equipamentos sociais do concelho.

A elaboração da presente Carta Social surge da necessidade de facultar um conhecimento mais aprofundado aos cidadãos desta rede em cada uma das freguesias do concelho, consistindo na identificação, georreferenciação e capacidade (número de lugares) da oferta de serviços e equipamentos.



OBJETIVOS DA CARTA SOCIAL

Apresentar uma “radiografia” da rede de equipamentos e de respostas sociais por tipologia e por freguesia, com a sua localização e caracterização;

Fomentar a coerência entre a rede de equipamentos e respostas sociais e as orientações estruturantes da gestão territorial municipal;

Estabelecer um referencial que conduza os investimentos da administração local, central, entidades privadas e da rede solidária por via de uma planificação, legitimada pelo Diagnóstico Social e pelo Plano de Desenvolvimento Social, que apoie a tomada de decisão relativamente ao alargamento e modernização da rede de equipamentos e serviços sociais no concelho;

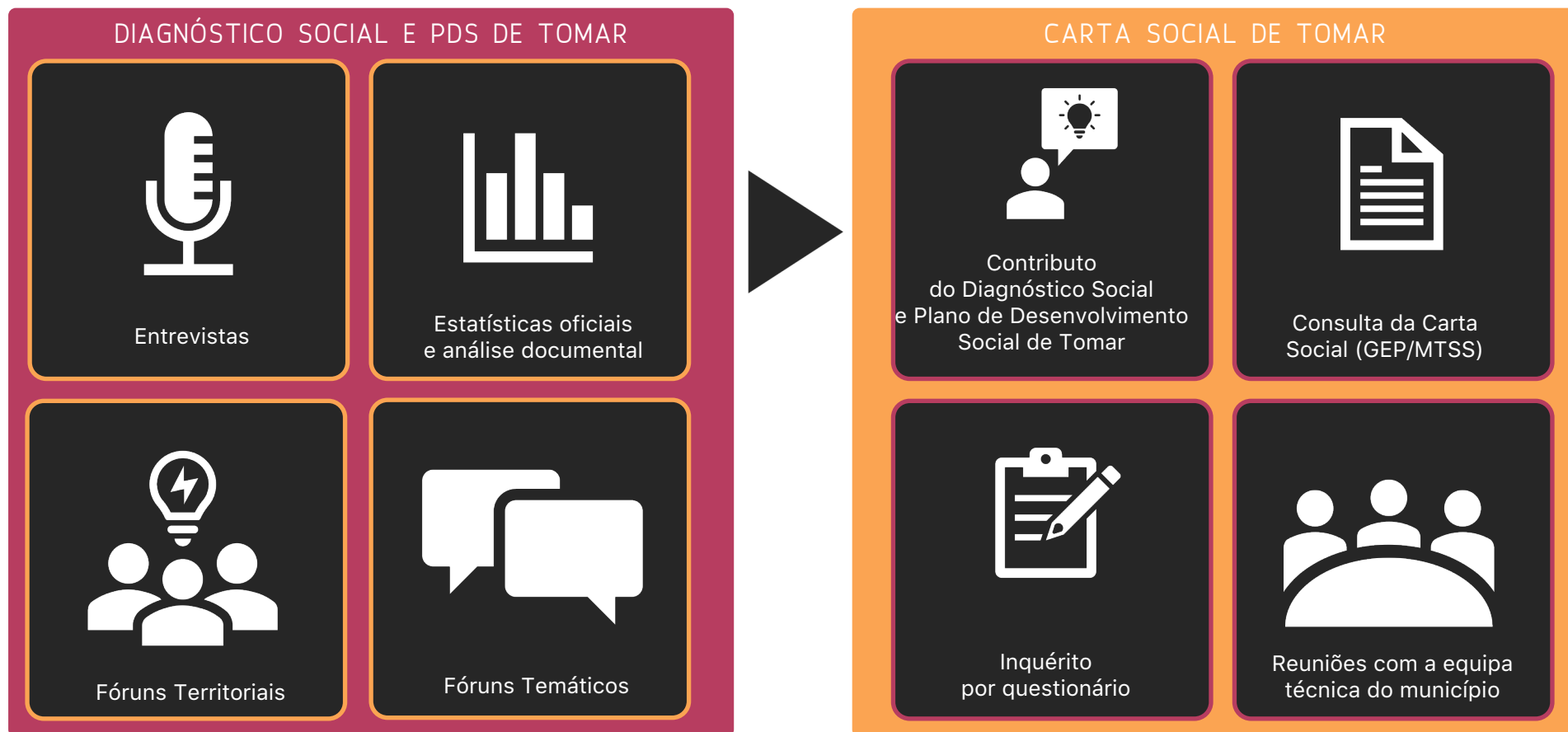
Elaborar projeções demográficas por classes etárias que permitam programar as respetivas respostas sociais para os próximos anos, categorizadas por grupo-alvo:

- Equipamentos e respostas sociais para Crianças e Jovens;
- Equipamentos e respostas sociais para Pessoas Idosas;
- Equipamentos e respostas sociais para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade;
- Equipamentos e respostas sociais para Família e Comunidade;
- Equipamentos e respostas sociais para as Pessoas em Situação de Dependência.

Criar um instrumento de planeamento e gestão municipal baseado nas condições e necessidades diagnosticadas em matéria de serviços e equipamentos sociais e na sua programação temporal.

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DA CARTA SOCIAL DE TOMAR

A conceção deste documento privilegiou uma metodologia assente, por um lado, na análise documental e recolha de dados da Carta Social do MTSS, e no levantamento de informação junto das instituições que compõem a rede de equipamentos e serviços sociais de Tomar e, por outro, na análise e incorporação dos diferentes contributos do Diagnóstico Social e das orientações programáticas do Plano de Desenvolvimento Social de Tomar.



REDE
SOCIAL
DE TOMAR

A REDE SOCIAL DE TOMAR

A Rede Social assenta no trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social.

A Rede Social é uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados que tem por objetivos:

- Desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais;
- Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando as competências e recursos locais existentes;
- Garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local.

Destes objetivos decorrem os seguintes específicos:

- Induzir o diagnóstico e o planeamento planeados;
- Promover a coordenação das intervenções ao nível do Concelho;
- Procurar soluções para os problemas das famílias e pessoas em situação de pobreza e exclusão social;
- Formar e qualificar agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local, no âmbito da Rede Social;
- Promover uma cobertura adequada do Concelho por Serviços e Equipamentos.

O Programa de implementação da Rede Social prevê que esta se desenvolva desde o âmbito local ao nacional, fomentando atuações tão integradas quanto possível. A sua materialização opera-se em duas estruturas locais:

- A nível do concelho, através do Conselho Local de Ação Social (CLAS);
- A nível da freguesia, através das Comissões Sociais de Freguesia (CSF).

A Rede Social (Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97) funciona como um fórum de articulação e congregação de esforços baseados na adesão livre por parte das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que nela queiram participar, constituindo um novo tipo de parceria baseada na igualdade entre os parceiros, na consensualização de objetivos e na concertação de esforços desenvolvidos pelos diferentes agentes locais.

Com a adesão do Concelho de Tomar ao Programa Rede Social, o Município pretende promover a formação de uma consciência coletiva e responsável dos problemas sociais e incentivar redes de apoio social integrado de âmbito local, contribuindo, igualmente, através da conjugação de esforços das diferentes entidades locais envolvidas, para a cobertura equitativa do concelho em serviços e equipamentos sociais adaptados aos reais problemas dos munícipes.

Documentação produzida pelas estruturas da Rede Social de Tomar:

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE TOMAR 2023

PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2024-2030

PLANO DE AÇÃO DA REDE SOCIAL 2024-2025

A REDE SOCIAL DE TOMAR

O Conselho Local de Ação Social (CLAS) é o órgão que delibera e executa as medidas necessárias à prossecução dos objetivos e das ações de intervenção no âmbito da Rede Social.

O CLAS funciona em Plenário (estrutura de carácter deliberativo), sendo-lhe atribuída, entre outras competências, a constituição do Núcleo Executivo (estrutura técnica operativa).

O CLAS Tomar é composto pelas seguintes entidades:

- O Presidente da Câmara Municipal de Tomar (que preside ao CLAS, conforme alínea a) do n.º 1 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho);
- As entidades ou organismos do sector público, nomeadamente, nas áreas do emprego, segurança social, educação, saúde, justiça, administração interna, obras públicas e ambiente;
- As instituições que desenvolvam respostas sociais, mediante a celebração de acordos de cooperação com organismos públicos;
- Os presidentes das Juntas e Uniões de Freguesias do Concelho.

Na página seguinte são identificados todos os parceiros que constituem a Rede Social do concelho de Tomar.

A Rede Social destina-se à melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos residentes no Concelho, mas dando especial atenção àqueles que se encontram em situação de pobreza e exclusão social.

Domínios de oportunidade da Rede Social identificados no Diagnóstico Social de Tomar:

Virtualidades da Rede Social de Tomar:

- Iniciativas estruturantes já delineadas e implementadas no âmbito da Rede Social mostram o potencial que o CLAS tem em termos da projeção, da articulação e da capacitação da intervenção social concelhia e, sobretudo, de se constituir como o fórum estratégico do desenvolvimento social concelhio;
- Desconcentração dos plenários do CLAS pelo território concelhio (aprofundamento do conhecimento das várias instituições: recursos, instalações, etc.);
- Constituição das CSF contribuiu para a mobilização acrescida de parceiros/sociedade civil, sendo esse um elemento essencial para os técnicos das entidades públicas e sociais (maior conhecimento sobre os recursos existentes na freguesia e agilização do acesso a esses mesmos recursos

Margem/potencial para aprofundar o modelo de funcionamento da Rede Social no concelho:

- Reconhecer-se como um verdadeiro fórum de reflexão e de planeamento estratégico do desenvolvimento social concelhio;
- Reforçar as dinâmicas internas com vista a uma maior intervenção da Rede Social de Tomar;
- Maior mobilização e integração de outros atores sociais locais;
- Capacitar-se para atrair empresários locais para iniciativas de promoção do desenvolvimento concelhio;
- Potencial de aprofundamento do papel das Comissões Sociais de Freguesia.

ENTIDADES QUE COMPÕEM A REDE SOCIAL

1	Agrupamento de Centros de Saúde do Médio Tejo - ACESMédio Tejo	17	Centro de Assistência Social de Tomar	33	Junta de Freguesia de Carregueiros
2	Agrupamento de Escolas Nuno Santa Maria	18	Centro de Emprego e Formação Profissional do Médio Tejo - IEFPP	34	Junta de Freguesia de Olalhas
3	Agrupamento de Escolas Templários	19	Centro de Integração e Reabilitação de Tomar - C.I.R.E.	35	Junta de Freguesia de Paialvo
4	Associação Adventista para o Desenvolvimento, Recursos e Assistência - ADRA	20	Centro de Respostas Integradas do Ribatejo - Equipa de Tratamento de Abrantes	36	Junta de Freguesia de S. Pedro de Tomar
5	Associação Cigana e de Minorias Étnicas do Médio Tejo - ACMET	21	Centro Distrital de Segurança Social	37	Junta de Freguesia de Sabacheira
6	Associação Cultural Desporto e Solidariedade Social do Paço da Comenda	22	Centro Humanitário de Abrantes/Tomar - Cruz Vermelha Portuguesa	38	Lar de S. Mateus da Junceira
7	Associação Cultural e Educativa de Solidariedade Social Templários de Tomar	23	Centro Social e Paroquial da Serra	39	Polícia de Segurança Pública
8	Associação Cultural Recreativa e Social da Venda Nova	24	Centro Social e Paroquial de Além da Ribeira	40	Santa Casa da Misericórdia de Tomar
9	Associação de Apoio Social da Freguesia de S. Pedro	25	Centro Social e Paroquial de Asseiceira	41	Sociedade Filarmónica Gualdim Pais
10	Associação de Saúde Mental do Médio Tejo - AFMMT	26	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Conceição de Paialvo	42	Sociedade Recreativa e Musical da Pedreira
11	Associação para o desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte - ADIRN	27	DGRSP - Equipa de Médio Tejo	43	União das Freguesias de Além da Ribeira e Pedreira
12	Associação Pró Sénior da Sabacheira	28	Escola de Futebol de Tomar	44	União das Freguesias de Casais e Alviobeira
13	Câmara Municipal Tomar	29	Guarda Nacional Republicana	45	União das Freguesias de Madalena e Beselga
14	Cáritas Inter-Paroquial Beselga/Madalena	30	Instituto de Ação Social das Forças Armadas - Centro de Apoio Social de Tomar - IASFA	46	União das Freguesias de Serra e Junceira
15	Cáritas de Tomar	31	Instituto Politécnico de Tomar	47	União das Freguesias de Tomar (São João Batista) e Santa Maria dos Olivais
16	Centro de Assistência Social de Olalhas	32	Junta de Freguesia de Asseiceira	48	União das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Distrito de Santarém

REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

REDE SOLIDÁRIA E REDE PRIVADA

ENTIDADES PROPRIETÁRIAS



Para efeitos da Carta Social, é considerada entidade proprietária qualquer entidade, individual ou coletiva, a quem pertence (dono) um ou mais equipamentos (instalações) onde se desenvolvem respostas sociais. As entidades proprietárias de equipamentos sociais em Tomar foram agrupadas segundo a natureza jurídica em entidades lucrativas e entidades não lucrativas:

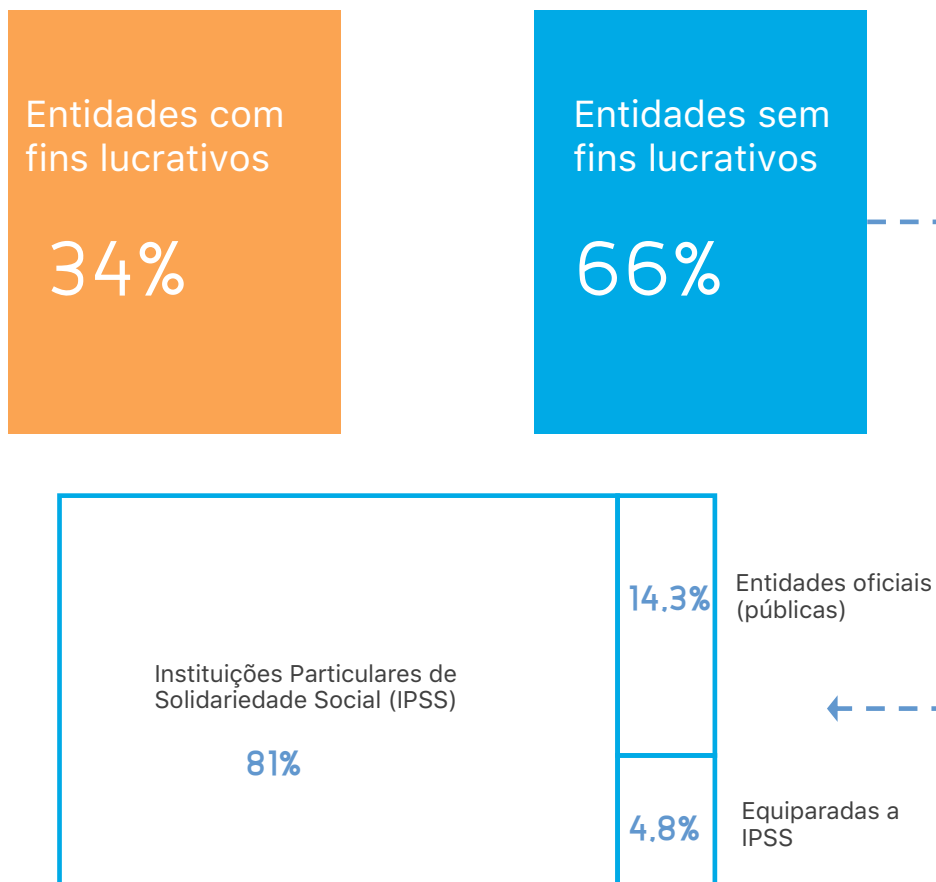
- As **entidades lucrativas** congregam todas as entidades particulares com fins lucrativos (privados);
- As **entidades não lucrativas** congregam todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), outras entidades sem fins lucrativos (entidades equiparadas a IPSS e outras organizações particulares sem fins lucrativos) e as Entidades Oficiais (públicas) que prosseguem fins de ação social, os Serviços Sociais de Empresas e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML).

Em Outubro de 2023, o universo de entidades proprietárias de equipamentos sociais(*) era de 32, das quais 21 eram de entidades não lucrativas e os restantes 11 de entidades lucrativas. Em Portugal, em 2021, 70% das entidades com respostas sociais correspondiam a entidades não lucrativas, enquanto em Tomar situava-se nos 66%.

As IPSS ou equiparadas, bem como as entidades com fins lucrativos, podem celebrar Acordos de Cooperação com os Centros Distritais de Segurança Social/Instituto da Segurança Social, através dos quais garantem a concessão direta de prestações, garantindo lugares comparticipados pela Segurança Social nos seus equipamentos e serviços à população.

(*) O universo engloba todas as entidades incluídas na RSES, entidades com a resposta social Educação Pré-Escolar, integradas na CS da SS em 2015, entidades com unidades e/ou equipas que compõem a RNCCI, integradas na CS da SS em 2019, e entidades que desenvolvem a resposta de Ajuda Alimentar no âmbito do POAPMC, integradas na CS da SS em 2020.

DISTRIBUIÇÃO DAS ENTIDADES PROPRIETÁRIAS. SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA | 2023



ENTIDADES PROPRIETÁRIAS

Em 2023, das 33 entidades com equipamentos de resposta social em funcionamento no concelho de Tomar, 46,9% encontravam-se sedeadas na União das Freguesias de Tomar (São João Baptista e Santa Maria dos Olivais), seguindo-se as Freguesia de Paialvo (9,4%) e Freguesia de São Pedro de Tomar (9,4%), verificando-se uma maior concentração de entidades proprietárias com equipamentos de resposta social nas freguesias mais urbanas..

A análise por natureza jurídica das entidades, revela que as entidades sem fins lucrativos concentravam-se sobretudo nas freguesias de na União das Freguesias de Tomar (São João Baptista e Santa Maria dos Olivais) (52,4%), União das freguesias de Serra e Junceira (9,5%) e União das freguesias de Além da Ribeira e Pedreira (9,5%), já as entidades lucrativas tinham uma maior presença também na União de Freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais(36%), seguido da Freguesia de Paialvo (18%) e Freguesia de São Pedro de Tomar (18%).

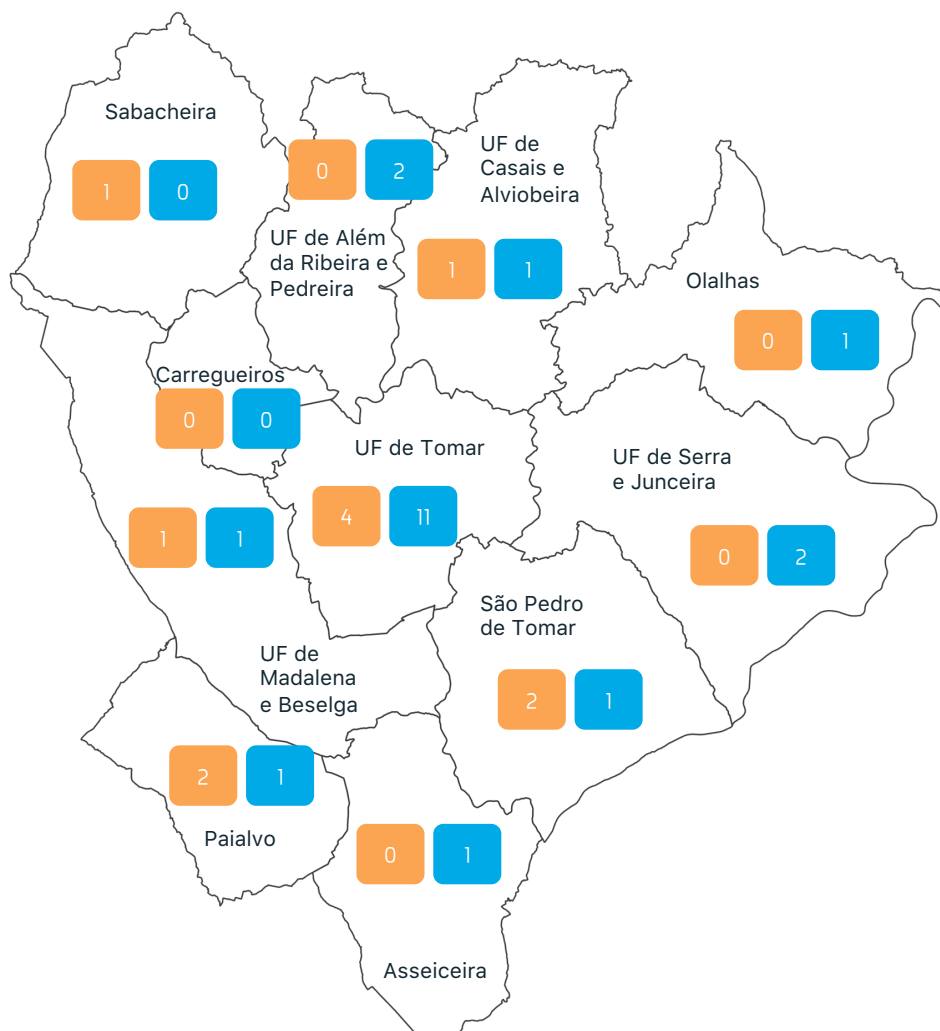
TOTAL 32 ENTIDADES

11 ENTIDADES COM FINS LUCRATIVOS

21 ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

Nota: A freguesia de Carregueiros não tem entidades com sede mas tem respostas sociais de entidades com sede noutras freguesias

DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL DAS ENTIDADES PROPRIETÁRIAS | 2023



EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS

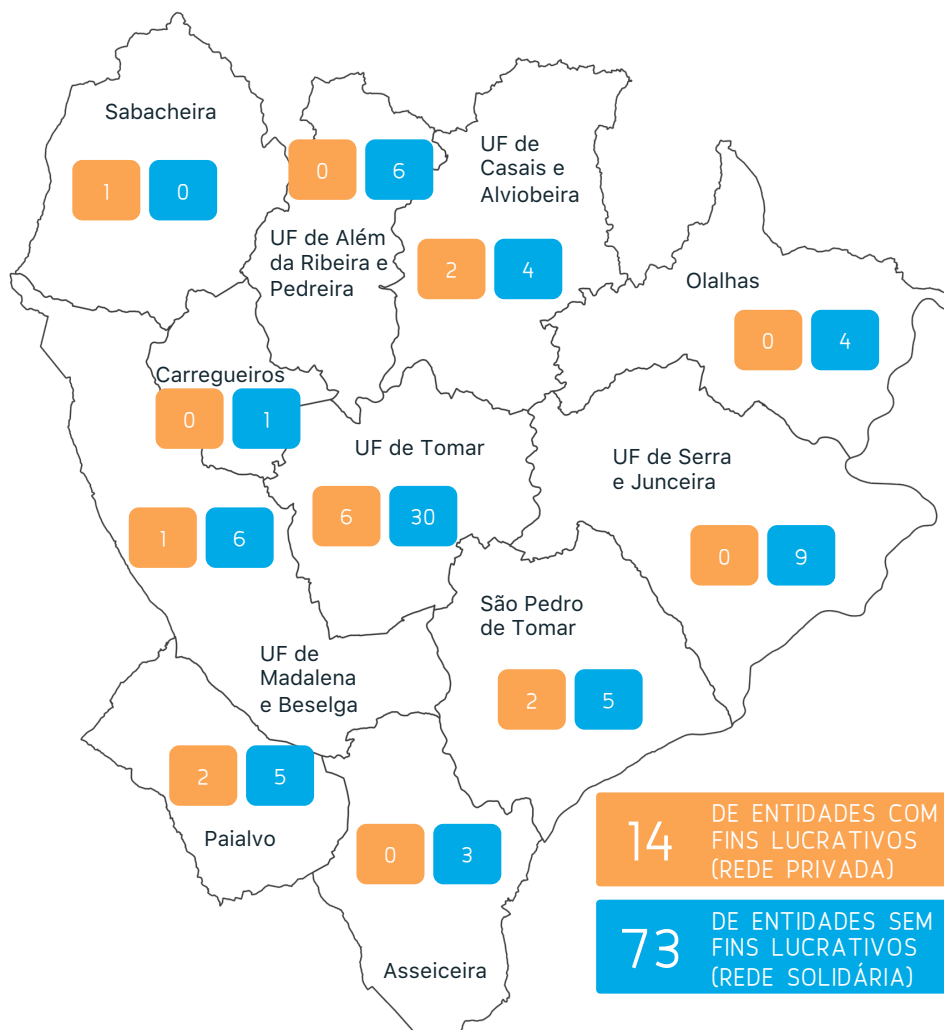
Por equipamento social considera-se toda a estrutura física onde se desenvolvem as diferentes respostas sociais, ou onde estão instalados serviços de enquadramento de determinadas respostas.

Dos 87 equipamentos sociais em funcionamento em 2023, 84% eram propriedade de entidades não lucrativas (equipamentos das redes pública e solidária), o que demonstra a relevância do setor solidário na intervenção social junto da população do concelho. Em Tomar, por cada cinco equipamentos sociais de entidades não lucrativas existia um equipamento propriedade de entidades privadas, em linha com proporção nacional (cinco para um em 2021).

No que respeita à sua distribuição territorial, verifica-se uma cobertura em todas as freguesias, ainda que a maior concentração de equipamentos sociais se registre nas freguesias de União das Freguesias de Tomar (São João Baptista e Santa Maria dos Olivais) (41,4%), da União das freguesias de Serra e Junceira (10,3%), seguido da União das freguesias de Madalena e Beselga (8%), Freguesia de São Pedro de Tomar (8%) e Freguesia de Paialvo (8%). As freguesias de Carregueiros (1,1%) e da Sabacheira (1,1%) destacam-se pela fraca presença de equipamentos sociais no total do concelho.

Na análise por natureza jurídica dos equipamentos, observa-se uma maior concentração de equipamentos privados na União das Freguesias de Tomar (São João Baptista e Santa Maria dos Olivais) (42,8%). Também as freguesias Paialvo, São Pedro de Tomar e União de Freguesias de Casais e Alviobeira apresentam um peso relevante de equipamentos privados no total do concelho (14,3% cada uma).

DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS. SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA DAS ENTIDADES PROPRIETÁRIAS | 2023

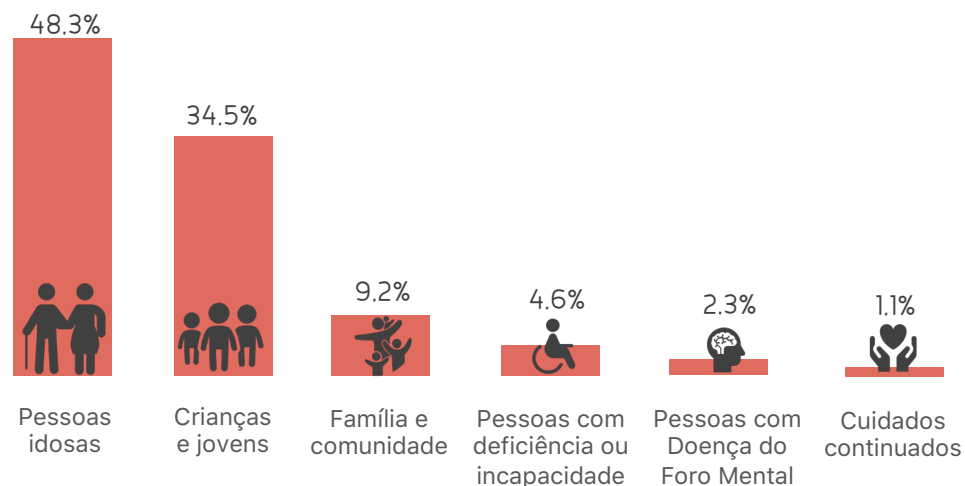


EQUIPAMENTOS E RESPOSTAS SOCIAIS POR GRUPO ALVO

Por respostas sociais(*) considera-se o conjunto de atividades e/ou serviços desenvolvidas em equipamentos, ou a partir destes, vocacionadas para o apoio a pessoas e/ou famílias. Ainda que as respostas sociais se dirijam a toda a população, existem serviços e equipamentos específicos dirigidos a grupos alvo enquadrados, no caso de Tomar, em 6 grandes áreas: (1) Crianças e Jovens; (2) Pessoas com Deficiência ou Incapacidade; (3) Pessoas Idosas; (4) Família e Comunidade; (5) Pessoas com Doença do Foro Mental/Psiquiátrico e (6) Cuidados Continuados.

As respostas dirigidas a Pessoas Idosas (48,3%) e as que se destinam ao apoio a Crianças e Jovens (34,5%) representavam, em 2023, 82,8% do universo de respostas sociais do concelho, valores ligeiramente distintos dos nacionais, em que as respostas dirigidas a Crianças e Jovens representavam 46,4% e surgem como o grupo mais representativo, e as que se destinam ao apoio a Pessoas Idosas 41,3%, representando ambas 87,7% do universo de respostas sociais no país em 2021.

DISTRIBUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS POR GRUPO ALVO | 2023



Freguesia	Pessoas idosas	Crianças e jovens	Família e comunidade	Pessoas com deficiência ou incapacidade	Pessoas com Doença do Foro Mental	Cuidados continuados
Freguesia da Asseiceira	2	1	0	0	0	0
Freguesia de Carregueiros	0	1	0	0	0	0
Freguesia de Olalhas	2	1	1	0	0	0
Freguesia de Paialvo	5	1	1	0	0	0
Freguesia da Sabacheira	1	0	0	0	0	0
Freguesia de São Pedro de Tomar	5	1	1	0	0	0
União das freguesias de Além da Ribeira e Pedreira	4	2	0	0	0	0
União das freguesias de Casais e Alviobeira	4	1	1	0	0	0
União das freguesias de Madalena e Beselga	3	3	1	0	0	0
União das freguesias de Serra e Junceira	5	3	0	1	0	0
União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	11	16	3	3	2	1
Total	42	30	8	4	2	1

(*) À semelhança do entendimento na Carta Social do GEP/MTSSS, o conceito de resposta social é alargado à Educação Pré-escolar, às unidades e equipas de cuidados continuados integrados que integram a RNCCI, assim como à resposta de Ajuda Alimentar no âmbito do POAPMC, Banco Alimentar e das Cantinas Sociais nesta Carta Social.

RESPOSTAS SOCIAIS - UTENTES

O número total de utentes que frequentava o universo de respostas em Tomar cifrou-se, em Outubro de 2023, em 3 232 utentes. Reconhecendo-se uma subida face aos dois anos anteriores, cujo número de utentes foi inferior devido à pandemia por COVID-19 e ao constrangimento na frequência e utilização de alguns equipamentos e serviços.

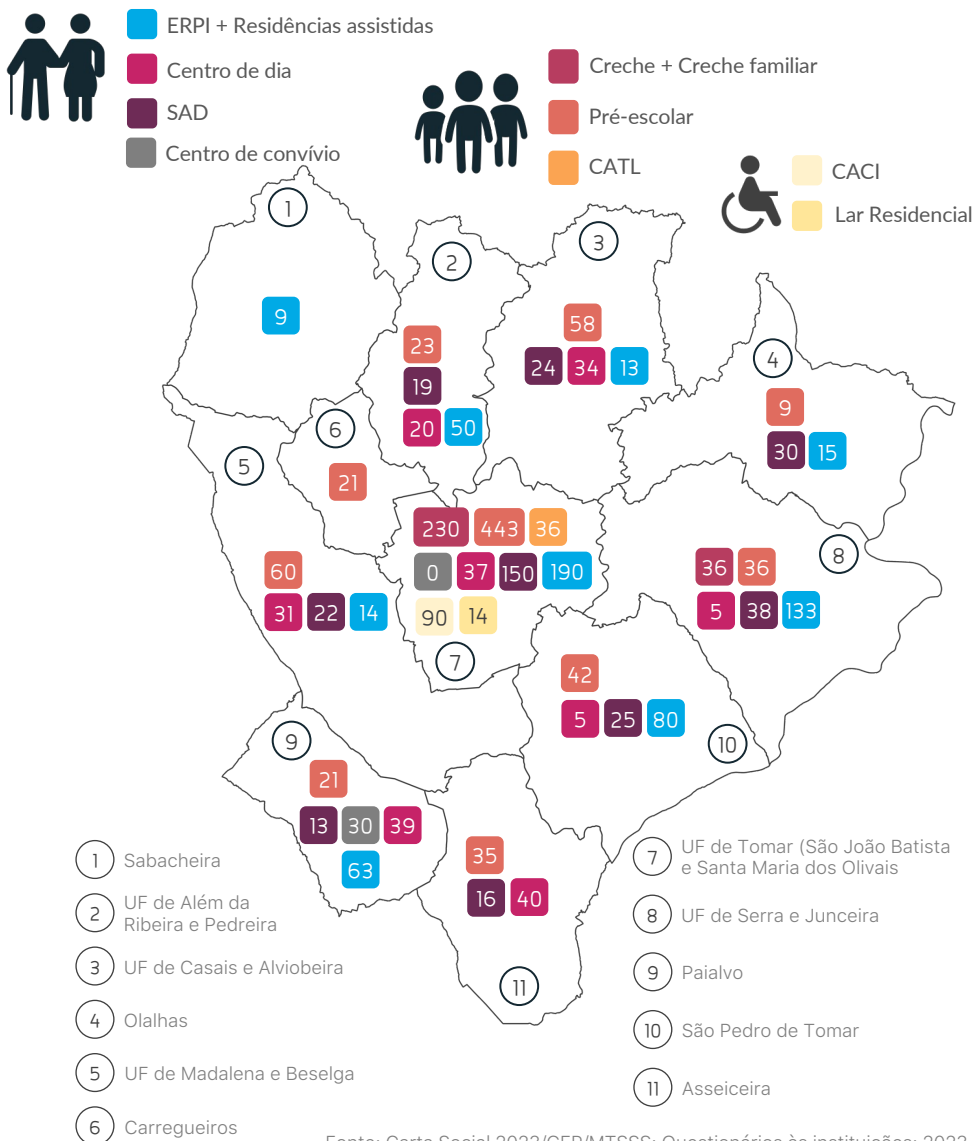
No que respeita às respostas sociais dirigidas a Crianças e Jovens, que engloba as Creches, as Creches Familiares (Ama), a Educação Pré-escolar e os Centros de Atividades de Tempos Livres, não se registam alterações face a 2015. Em 2023, o número de crianças que frequentavam estas quatro respostas fixou-se, em 1 050 crianças.

Quanto às respostas sociais dirigidas a idosos, que engloba as ERPI, Centros de dia, Centros de Convívio e SAD, e que registaram evoluções distintas entre 2015 e 2023, com perdas em respostas de Centros de Convívio e ganhos em ERPI, SAD e Centros de Dia, contabilizam em 2023 cerca de 1 145 utentes.

Quanto às respostas sociais de apoio às Pessoas com Deficiência ou Incapacidade, englobando as respostas CACI e Lar Residencial, contabilizaram em 2023 cerca de 104 pessoas, com ambos os equipamentos centralizados na cidade de Tomar.



UTENTES POR RESPOSTAS SOCIAIS DE CARÁTER INFRA MUNICIPAL TIPOLOGIAS MAIS REPRESENTATIVAS EM TOMAR (REDE SOLIDÁRIA E REDE PRIVADA) | 2023



RESPOSTAS SOCIAIS

- COBERTURAS E UTILIZAÇÃO

De acordo com a Carta Social Nacional do GEP/ISS, a taxa de cobertura das respostas sociais para a 1ª infância registou, entre 2010 e 2021, um crescimento de 50%, acompanhando o aumento do número de lugares em Creche. Em 2021, a taxa média de cobertura no Continente situou-se em 52,9%, e no distrito de Santarém variou entre os 53% e os 70%, valores ligeiramente acima do registado em Tomar em 2023 (43%). Tendo em conta as taxas de utilização, o concelho de Tomar regista uma taxa média de utilização de 95,7%, valor superior à média nacional (85,6%) e distrital (<90%), o que evidencia a necessidade, a curto e médio prazo, em aumentar o número de lugares em creche.

As taxas de cobertura das respostas sociais para as pessoas idosas, que visam a promoção, a inclusão e a participação na comunidade, independentemente do maior ou menor grau de autonomia/dependência da pessoa idosa e de esta se encontrar a residir na sua habitação ou numa instituição, tem evoluído, nos últimos dez anos, de forma positiva em Portugal e em Tomar. O aumento acelerado da população com 65 ou mais anos tem sido um dos fatores condicionantes do crescimento desta taxa. Em 2021, a taxa de cobertura média das principais respostas que visam o apoio a Pessoas Idosas, cifrou-se nos 11,9% no Continente, sendo que no distrito de Santarém era inferior a 12%, Tomar (12,0%), apresentava assim uma taxa em linha com as médias nacionais e distritais.

No respeito à taxa de utilização média das principais respostas sociais dirigidas à População Idosa, que se fixou, em 2021, nos 72,1% no Continente, e entre os 72% e os 80% na maioria dos concelhos do distrito de Santarém, sobe para os 86% no concelho de Tomar. Apesar da taxa de utilização das respostas sociais para os mais idosos encontrar-se longe da sua capacidade total, em especial em Centros de Dia, ao nível apenas da resposta ERPI atinge em Tomar os 99%, importa destacar que as poucas vagas existentes são, quase na totalidade, lugares não comparticipados pelo ISS, I.P. A título de exemplo, no levantamento realizado junto das instituições sociais, foram identificados mais de 240 idosos em listas de espera para lugares comparticipados em Estruturas Residenciais no concelho.

A cobertura das principais respostas para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade registou também um acréscimo positivo nos últimos anos em Portugal, ainda que a taxa de cobertura tenha ficado pelo 4,2% no Continente em 2021. De acordo com os cálculos realizados com base nos Censos de 2021, a taxa de cobertura em Tomar poderá ter chegado aos 4,6% em 2023. Já as taxas de utilização destas respostas atingiu em Tomar os 100%, ultrapassando as médias do Continente e do distrito de Santarém.



TAXA MÉDIA DE COBERTURA

Continente	52.9%	11.9%	4.2%
Distrito de Santarém	< 70%	< 12%	< 5%
Tomar	43.0%	12.0%	4.6%

TAXA MÉDIA DE UTILIZAÇÃO

Continente	85.6%	72.1%	91.8%
Distrito de Santarém	< 90%	< 80%	> 90%
Tomar	95.7%	86.0%	100%

Nota:
Os dados para o continente e distrito de Santarém respeitam ao ano de 2021, retirados de "Carta Social – Rede de Serviços e Equipamentos – Relatório 2021" MTSSS

Fonte: Carta Social 2023/GEP/MTSSS; Questionários às instituições: 2023

LISTAGEM DE ENTIDADES

QUADRO SÍNTESE

NOME INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA	FREGUESIA	RESPOSTAS SOCIAIS (VALÊNCIAS)
Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria	Pública	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	Jardim de infância
Agrupamento de Escolas Templários	Pública	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	Jardim de infância
Academia de Sonhos - e centro de estudos	CFL	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	Creche; Jardim de infância
Associação de Apoio Social da Freguesia São Pedro de Tomar	SFL	Freguesia de São Pedro de Tomar	Centro de Dia; SAD; ERPI; Cantina Social
Associação Cultural, Recreativa e Social da Venda Nova	SFL	União das freguesias de Casais e Alviobeira	Centro de Dia; SAD; Cantina Social
Associação de Cultura Desporto e de Solidariedade Social De Paço De Comenda	SFL	União das freguesias de Madalena e Beselga	Centro de Dia; SAD; Cantina Social
Associação de Jardins - Escolas João De Deus	SFL	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	Jardim de infância
Associação de Saúde Mental do Médio Tejo	SFL	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	Equipa de Apoio Domiciliário CCI; Fórum Ocupacional
CAIDOSOL - Casa de Acolhimento Idosos Unipessoal, Lda	CFL	Freguesia da Sabacheira	ERPI
Câmara Municipal de Tomar	Pública	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	SAAS

LISTAGEM DE ENTIDADES

QUADRO SÍNTESE

NOME INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA	FREGUESIA	RESPOSTAS SOCIAIS (VALÊNCIAS)
Care For You - Cuidamos de Si - Unidade De Tomar	CFL	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	SAD
Cáritas de Tomar	SFL	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	Ajuda alimentar a carenciados
Centro Assistência Social de Tomar	SFL	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	Creche; Creche Familiar (Ama); Jardim de infância; Centro de Dia; Centro de Convívio; SAD; ERPI
Centro de Assistência Social de Olalhas	SFL	Freguesia de Olalhas	SAD; ERPI; Cantina Social
Centro de Integração e Reabilitação de Tomar	SFL	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	Creche Familiar (Ama); CACI; Lar Residencial; Centro de Reabilitação Profissional
Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Conceição de Paialvo	SFL	Freguesia de Paialvo	Centro de Dia; Centro de Convívio; SAD; Cantina Social
Centro Social Paroquial da Asseiceira	SFL	Freguesia da Asseiceira	Centro de Dia; SAD
Centro Social Paroquial da Serra	SFL	União das freguesias de Serra e Junceira	Creche Familiar (Ama); Intervenção Precoce; SAD; ERPI
Centro Social Paroquial de Além da Ribeira	SFL	União de freguesias de Além da Ribeira e Pedreira	Centro de Dia; SAD
Excellent Care	CFL	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	SAD

LISTAGEM DE ENTIDADES

QUADRO SÍNTESE

NOME INSTITUIÇÃO	NATUREZA JURÍDICA	FREGUESIA	RESPOSTAS SOCIAIS (VALÊNCIAS)
Horizonte Ternura	CFL	Freguesia de São Pedro de Tomar	ERPI
Quinta dos Encantos	CFL	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	Creche; Jardim de infância
Lar de São Mateus	SFL	União das freguesias de Serra e Junceira	Centro de Dia; SAD; ERPI
Lar S. Brás de Vila Nova	CFL	Freguesia de Paialvo	ERPI
Margorgulho, Lda.	CFL	Freguesia de Paialvo	ERPI
Rosenweis – Solar de Idosos	CFL	União das freguesias de Casais e Alviobeira	Centro de Dia; ERPI
Santa Casa da Misericórdia de Tomar	SFL	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	Centro de Dia; SAD; ERPI; Residências Assistidas; UCC
Sociedade Filarmónica Gualdim Pais	SFL	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	Creche; Jardim de infância; CATL
Sociedade Recreativa e Musical da Pedreira	SFL	União de freguesias de Além da Ribeira e Pedreira	SAD; ERPI
Tenderness Embrace Unipessoal, Lda.	CFL	Freguesia de São Pedro de Tomar	ERPI
Casa os Faguntas - Apoio a Idoso, Lda	CFL	União das freguesias de Madalena e Beselga	ERPI
Cruz Vermelha de Tomar	SFL	União das freguesias de Tomar (São João Baptista) e Santa Maria dos Olivais	Ajuda alimentar a carenciados

RESPOSTAS SOCIAIS

POR GRUPO ALVO E TIPOLOGIA
DA RESPOSTA

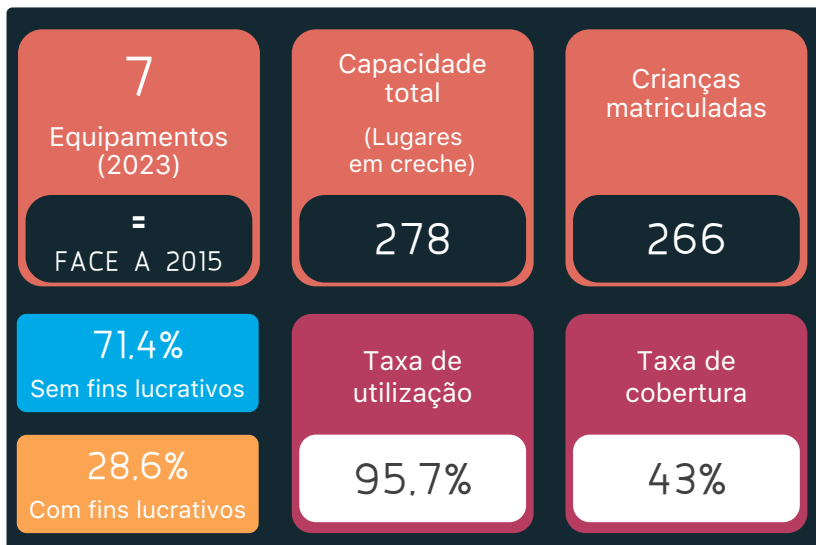
1

CRIANÇAS E JOVENS

- 1.1 CRECHES E CRECHES FAMILIARES
- 1.2 EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR
- 1.3 CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

1.1 CRECHES E CRECHES FAMILIARES

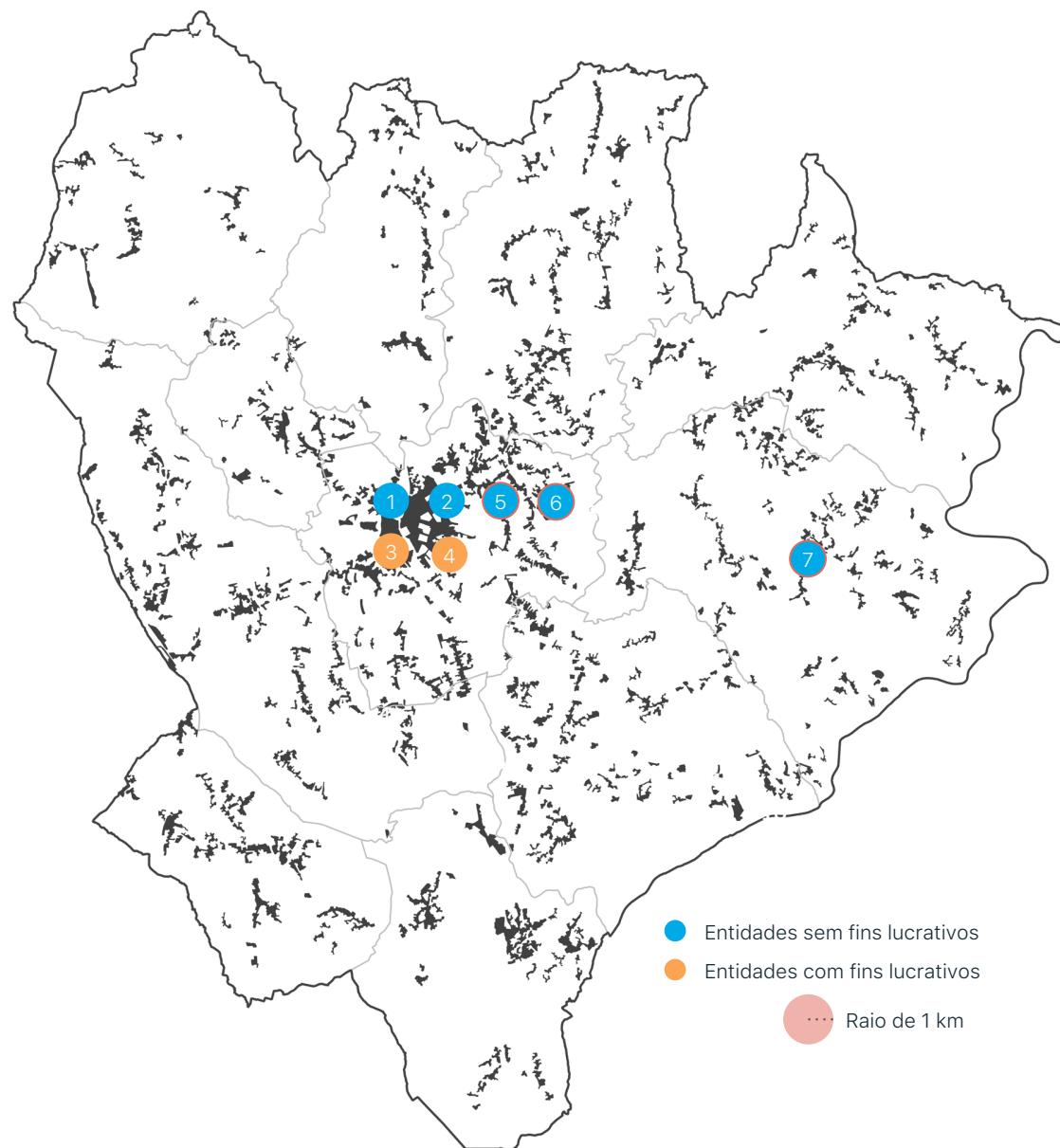
A resposta social Creche é desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família. Já a Creche Familiar (Ama) trata-se de Resposta social desenvolvida através de um serviço prestado por um conjunto de amas (não inferior a 12 nem superior a 20), que residam na mesma zona geográfica e que estejam enquadradas, técnica e financeiramente por IPSS com atividades no âmbito das 1ª e 2ª infâncias.



Em 2023, o concelho de Tomar dispunha de 4 creches (2 CFL e 2 SFL) e de 3 creches familiares (SFL), a sua distribuição territorial concentra-se sobretudo na cidade de Tomar, com exceção de uma creche familiar na União das Freguesias de Serra e Junceira. Mais nenhuma freguesia do concelho dispunha desta tipologia de equipamentos para a infância.

As 7 creches em funcionamento abrem entre as 7h30 e as 7h45 e encerram entre as 19h00 e as 19h30. A maioria encerra ao fim-de-semana e feriados, com um período de férias no mês de Agosto (entre 2 a 15 dias), no entanto algumas não encerram para férias.

COBERTURA TERRITORIAL DE CRECHES | 2023

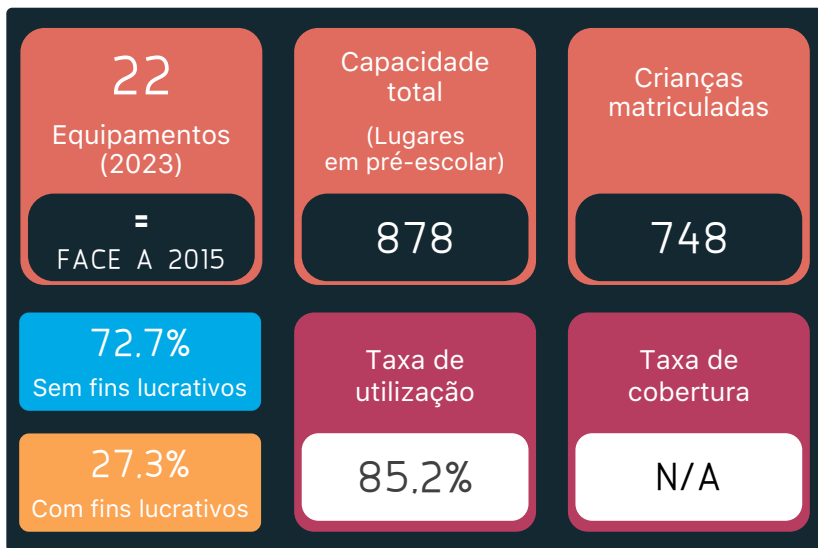


CRECHES EM FUNCIONAMENTO | 2023

Código mapa	Designação	Entidade gestora	Natureza jurídica	Capacidade	Ano do início de funcionamento	Localização (Graus Decimais)	
						Y	X
UNIÃO DE FREGUESIAS DE TOMAR (SÃO JOÃO BAPTISTA E SANTA MARIA DOS OLIVAIS)							
1	Área Infantil do Centro Assistência Social Tomar	Centro Assistência Social Tomar	SFL	37	2006		
2	Creche e Jardim da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais	Sociedade Filarmónica Gualdim Pais	SFL	33	2009		
3	Academia de Sonhos	Academia de Sonhos - Creche, Jardim de Infância e Centro de Estudos e CE Unipessoal, Lda.	CFL	33	2009		
4	Infantário "A Quinta dos Encantos"	Infantário A Quinta Dos Encantos, Unipessoal, Lda	CFL	35	2006		
5	Área Infantil do Centro Assistência Social Tomar (creche familiar)	Centro Assistência Social Tomar	SFL	44	2006		
6	Os Miminhos	CIRE - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar	SFL	60	n/d		
UNIÃO DE FREGUESIAS DE SERRA E JUNCEIRA							
7	Os 2 Lacinhos	Centro Social e Paroquial da Serra	SFL	36	1996		

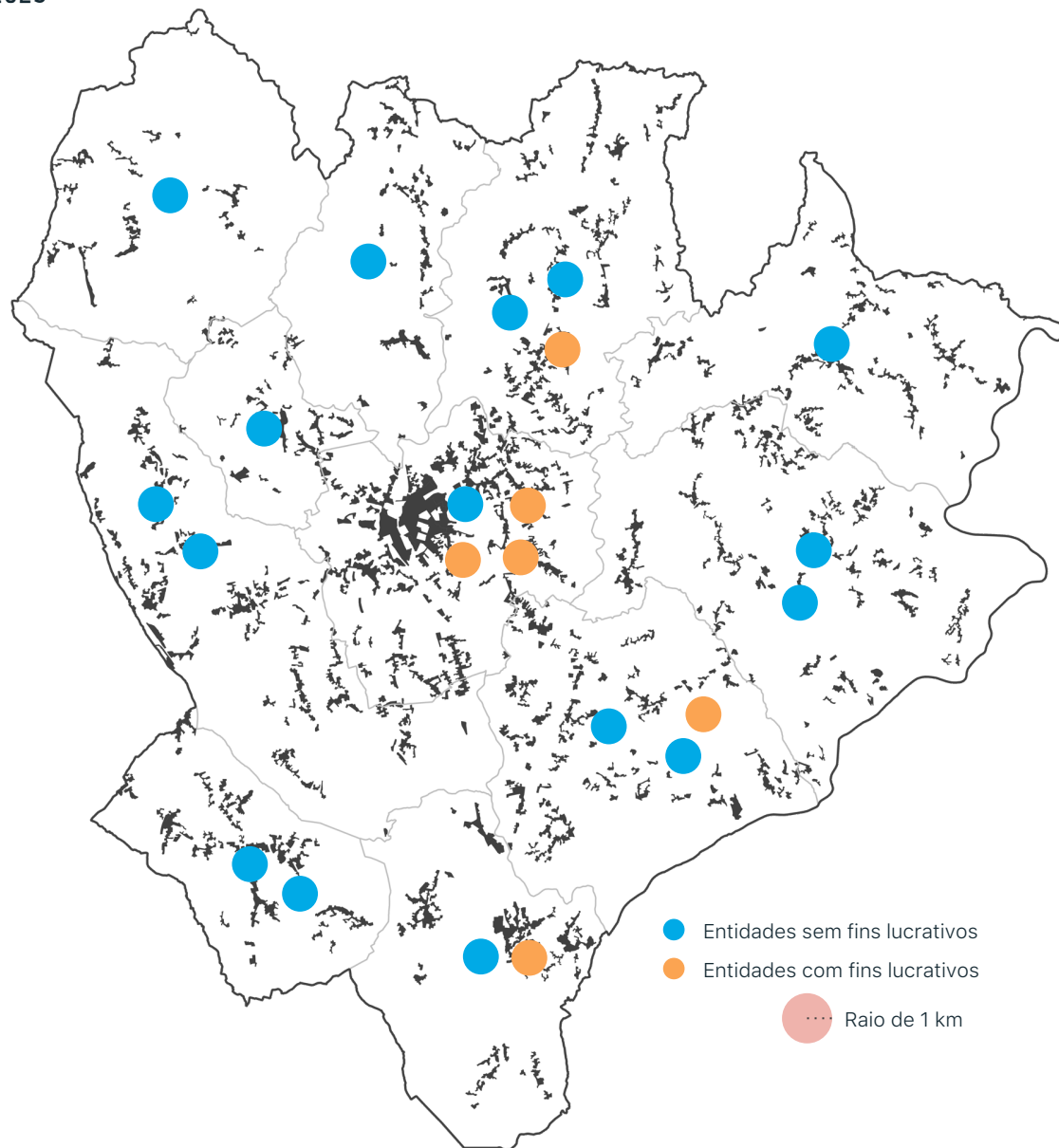
1.2 EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Consiste numa resposta social com intervenção integrada da Segurança Social e da Educação, destinada a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e de apoio à família.



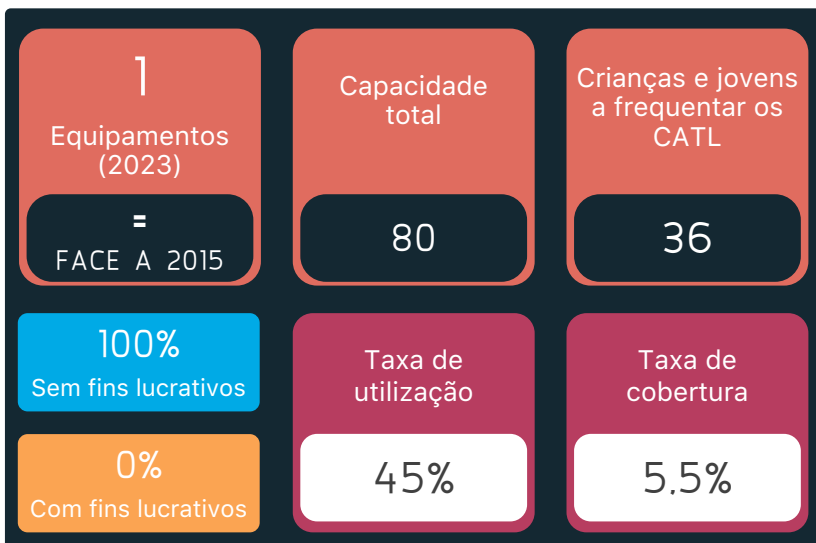
Os equipamentos do pré-escolar abrem entre as 7h30 e as 9h00 e encerram entre as 15h30 e as 19h30, sendo que o horário mais comum é entre as 9h00 (70%) e as 15h30 (63,3%).

COBERTURA TERRITORIAL DO PRÉ-ESCOLAR | 2023



1.3 CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

Consiste numa resposta social desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades, podendo desenvolver, complementarmente, atividades de apoio à família.



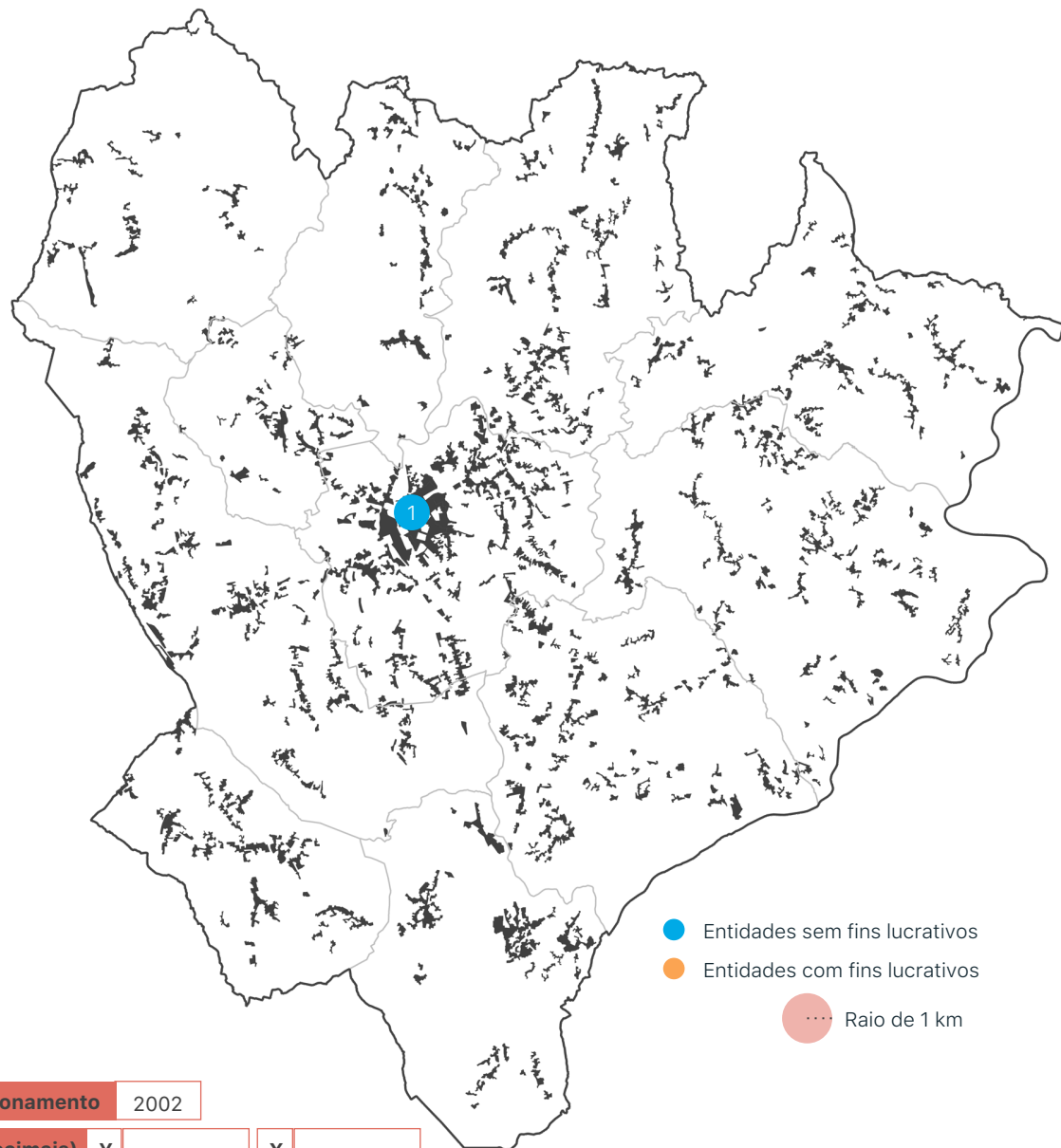
Em 2023, apenas a freguesia de Tomar oferecia esta resposta para crianças em idade escolar. O CATL em funcionamento, abre as portas às 7h30 e encerra às 19h00, com encerramento aos fins-de-semana e férias durante o mês de Agosto. Destaca-se a existência de ATL's, inseridos, na sua maioria, nas escolas de 1º ciclo do ensino básico, promovidos pelas associações de pais, mas que para efeitos desta Carta Social não são contabilizados.

1 CATL da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais

Entidade gestora	Sociedade Filarmónica Gualdim Pais
Freguesia	UF de Tomar

Ano de início de funcionamento	2002
Localização (graus decimais)	Y <input type="text"/> X <input type="text"/>

COBERTURA TERRITORIAL DE CATL | 2023



2

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE

2.1 INTERVENÇÃO PRECOCE

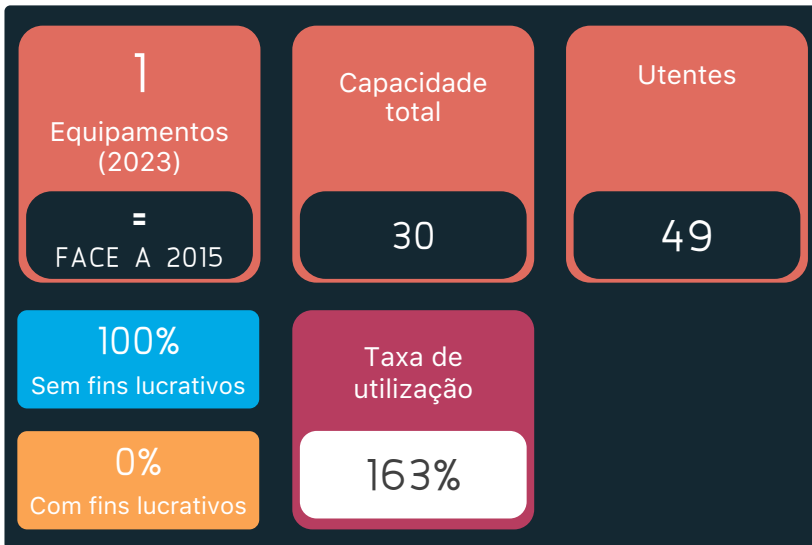
2.2 LAR RESIDENCIAL

2.3 CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO
PARA A INCLUSÃO

2.4 CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

2.1 INTERVENÇÃO PRECOCE

Trata-se de uma resposta social desenvolvida através de um serviço que promove o apoio integrado, centrado na criança e na família mediante ações de natureza preventiva e habilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

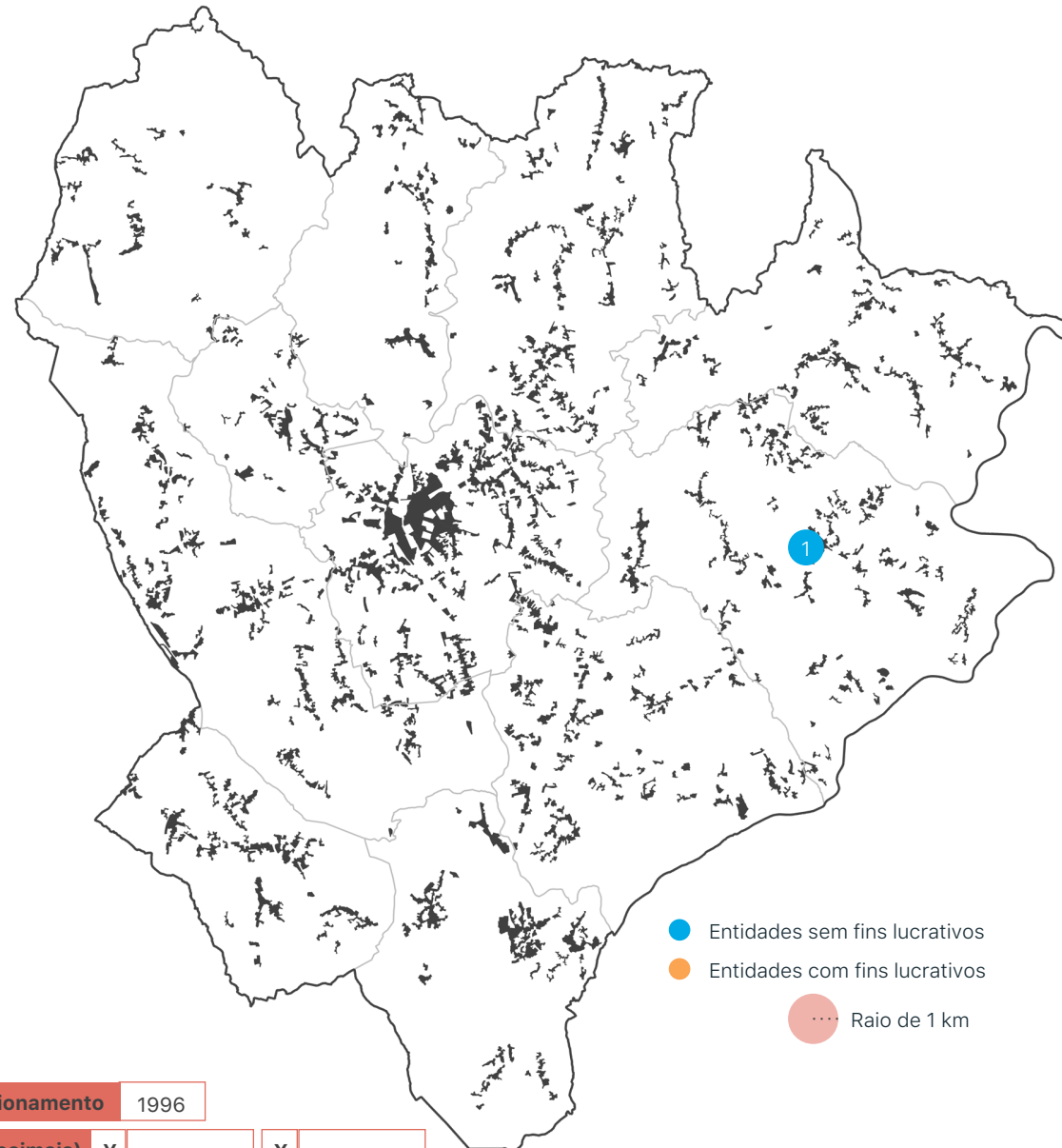


No ano de 2023, esta resposta social garantida pelo Centro Social e Paroquial da Serra procura abranger todo o território concelhio, a taxa de utilização de 163% revela que já ultrapassou a sua capacidade atual. A valência de Intervenção Precoce funciona entre as 9:00h e as 17:00h, podendo ser ajustável às necessidades dos pais. Não funciona aos fins-de-semana e não encerra para férias.

1 Equipa de Intervenção precoce do Centro Social e Paroquial da Serra

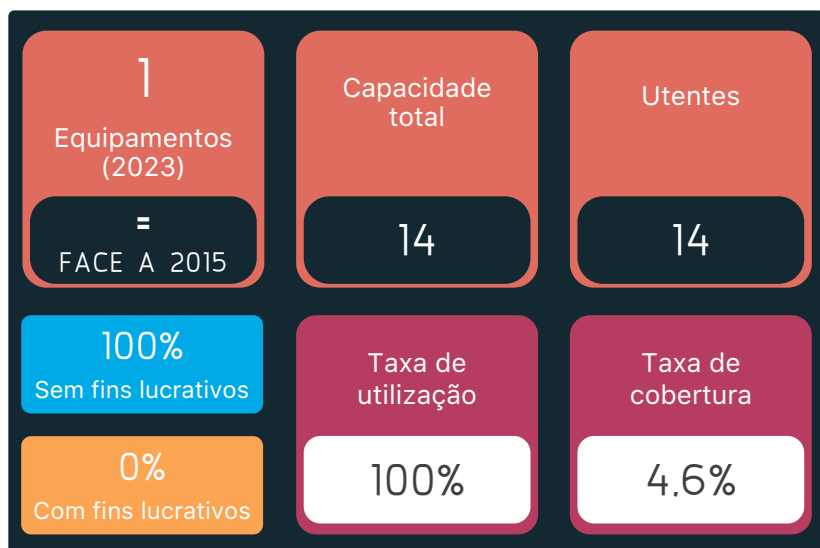
Entidade gestora	Centro Social e Paroquial da Serra	Ano de início de funcionamento	1996
Freguesia	UF da Serra e Junceira	Localização (graus decimais)	Y <input type="text"/> X <input type="text"/>

COBERTURA TERRITORIAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE | 2023



2.2 LAR RESIDENCIAL

Esta resposta social desenvolvida em equipamento próprio, destina-se a alojar jovens e adultos com deficiência, que se encontrem impedidos temporária ou definitivamente de residir no seu meio familiar.

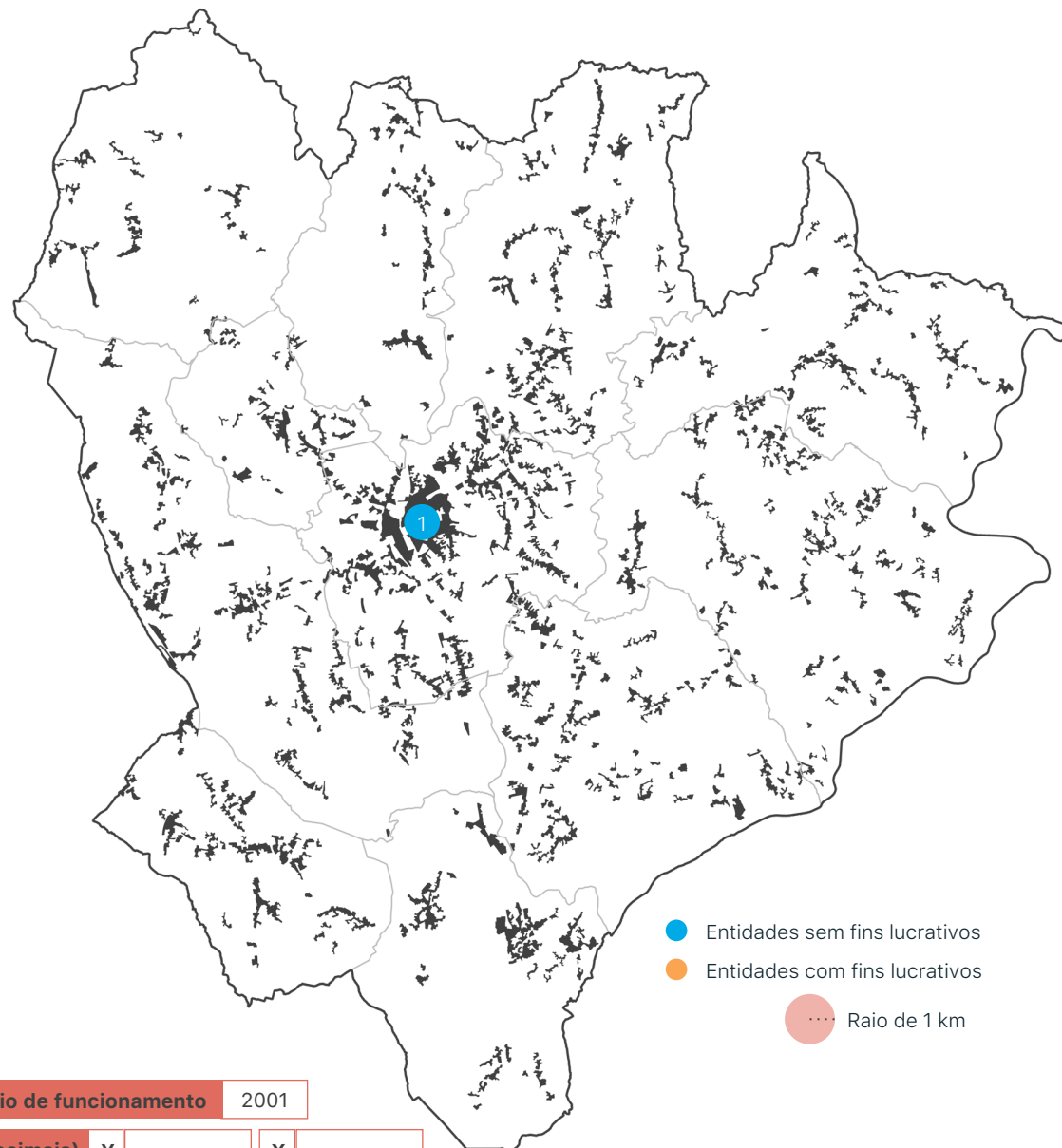


No concelho de Tomar existe apenas um Lar Residencial para pessoas com incapacidade e/ou deficiência, sediado na União de Freguesias de Tomar que funciona 24 horas por dia, todos os dias do ano.

1 Lar Residencial do CRI

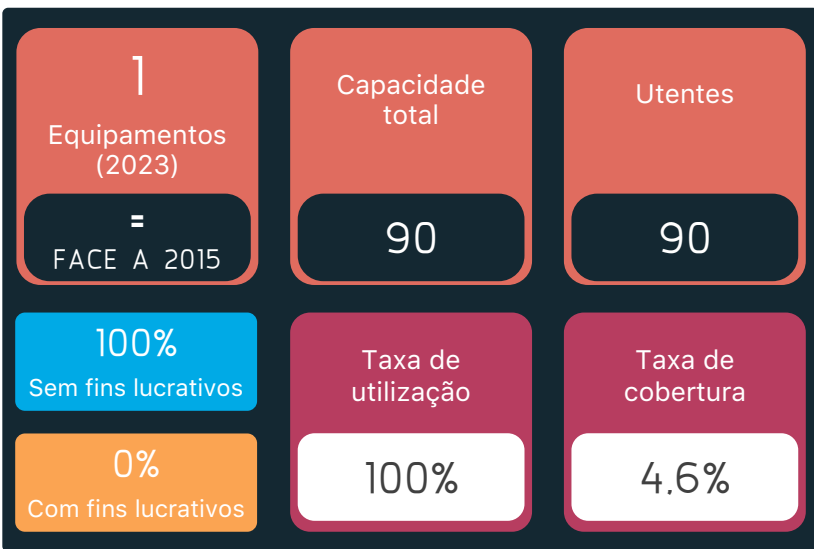
Entidade gestora	Centro de Integração e Reabilitação de Tomar	Ano de início de funcionamento	2001
Freguesia	UF de Tomar	Localização (graus decimais)	Y <input type="text"/> X <input type="text"/>

COBERTURA TERRITORIAL DE LARES RESIDENCIAIS | 2023



2.3 CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade. O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).



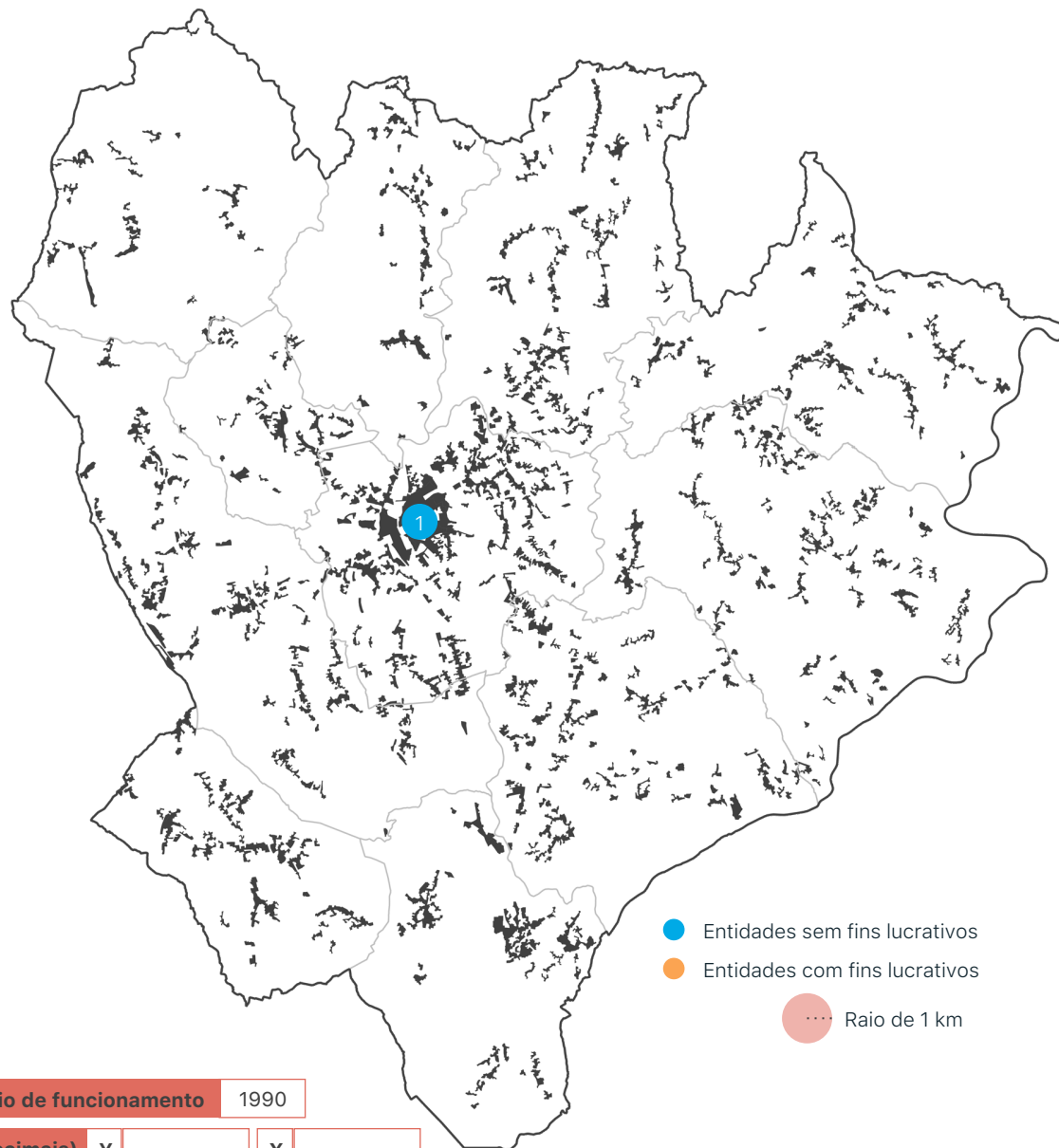
Em 2023, o concelho dispunha apenas de um Centro de Atividades e Capacitação para a inclusão, gerido pelo Centro de Reabilitação e Integração de Tomar, localizado na freguesia de Tomar. Este serviço tem um horário de funcionamento idêntico aos das atividades laborais, abre às 8:00h e encerra às 17:30h. Encerra aos fins-de-semana.

1 CACI do CIRE

Entidade gestora Centro de Integração e Reabilitação de Tomar Ano de início de funcionamento 1990

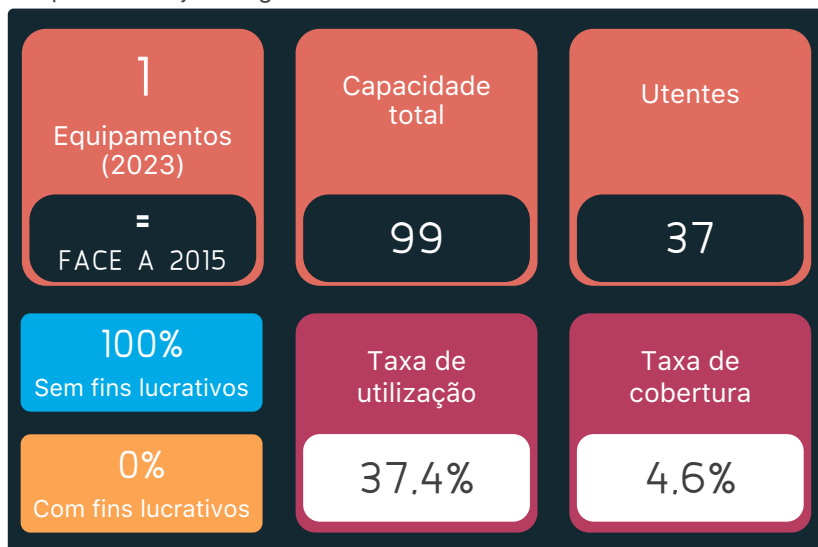
Freguesia UF de Tomar Localização (graus decimais) Y X

COBERTURA TERRITORIAL DE CACI | 2023



2.4 CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

Esta resposta social, desenvolvida em equipamento próprio, destinada a desenvolver formação profissional para pessoas com deficiência, com idade entre os 16 e os 50 anos. A tipologia dos cursos corresponde à Tipologia 3.01 , nível 2, Percurso B-3600 h, dupla certificação ou Certificação profissional, Percurso C – 2900h3, com oferta formativa de cursos de Pastelaria/cozinha, Empregados de andares, Operador de acabamentos de madeira e mobiliário, Assistente familiar e de apoio à comunidade, Eletricista de instalações e Operador de jardinagem.

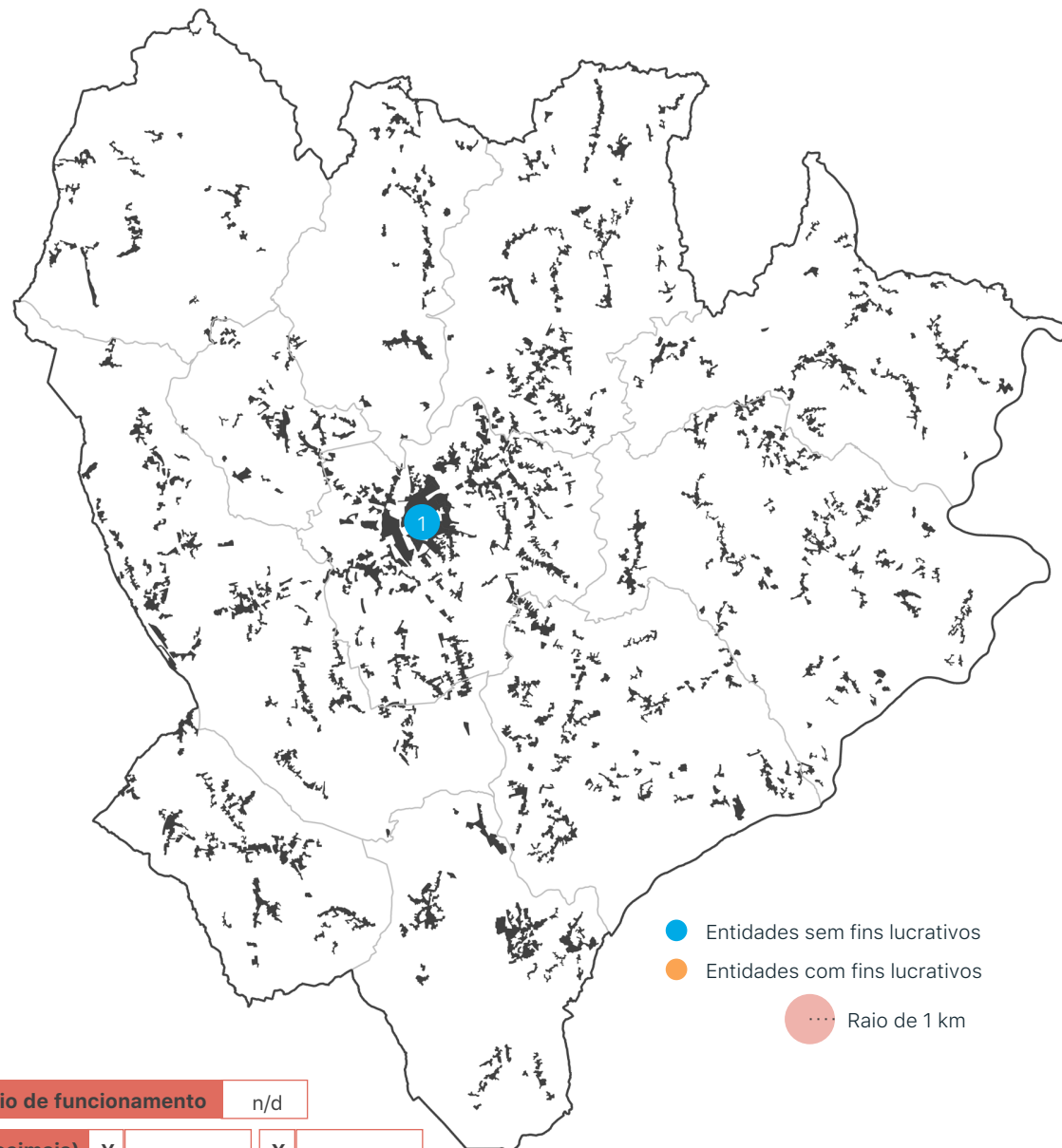


Em 2023, o concelho dispunha apenas de um Centro de Reabilitação Profissional, gerido pelo Centro de Reabilitação e Integração de Tomar, localizado também na União de Freguesias de Tomar.

1 CIRE - Centro de Reabilitação Profissional do CRI

Entidade gestora	Centro de Integração e Reabilitação de Tomar	Ano de início de funcionamento	n/d
Freguesia	UF de Tomar	Localização (graus decimais)	Y <input type="text"/> X <input type="text"/>

COBERTURA TERRITORIAL DE CACI | 2023



3

PESSOAS COM DOENÇA DO FORO MENTAL/PSIQUIÁTRICO

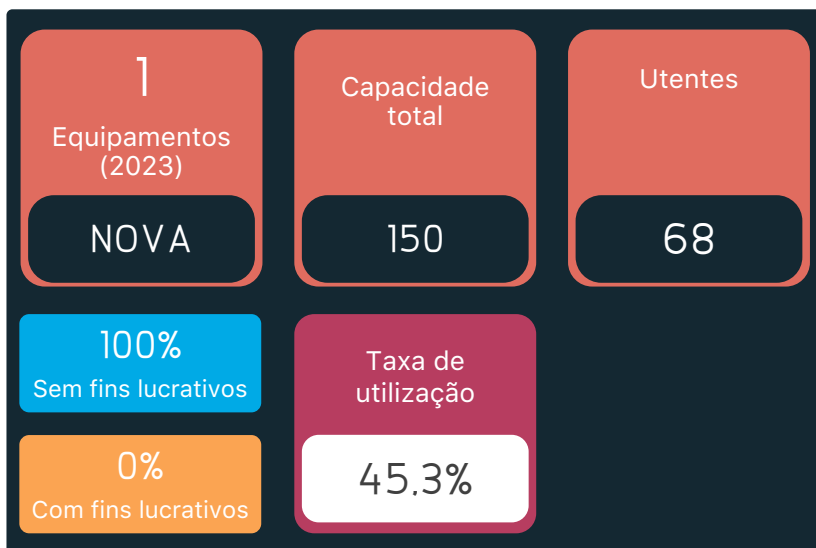
3.1 EQUIPA DE APOIO DOMICILIÁRIO CCI

3.2 FÓRUM OCUPACIONAL

3.1

EQUIPA DE APOIO DOMICILIÁRIO CCI

Resposta social desenvolvida a partir de equipamento, que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária.

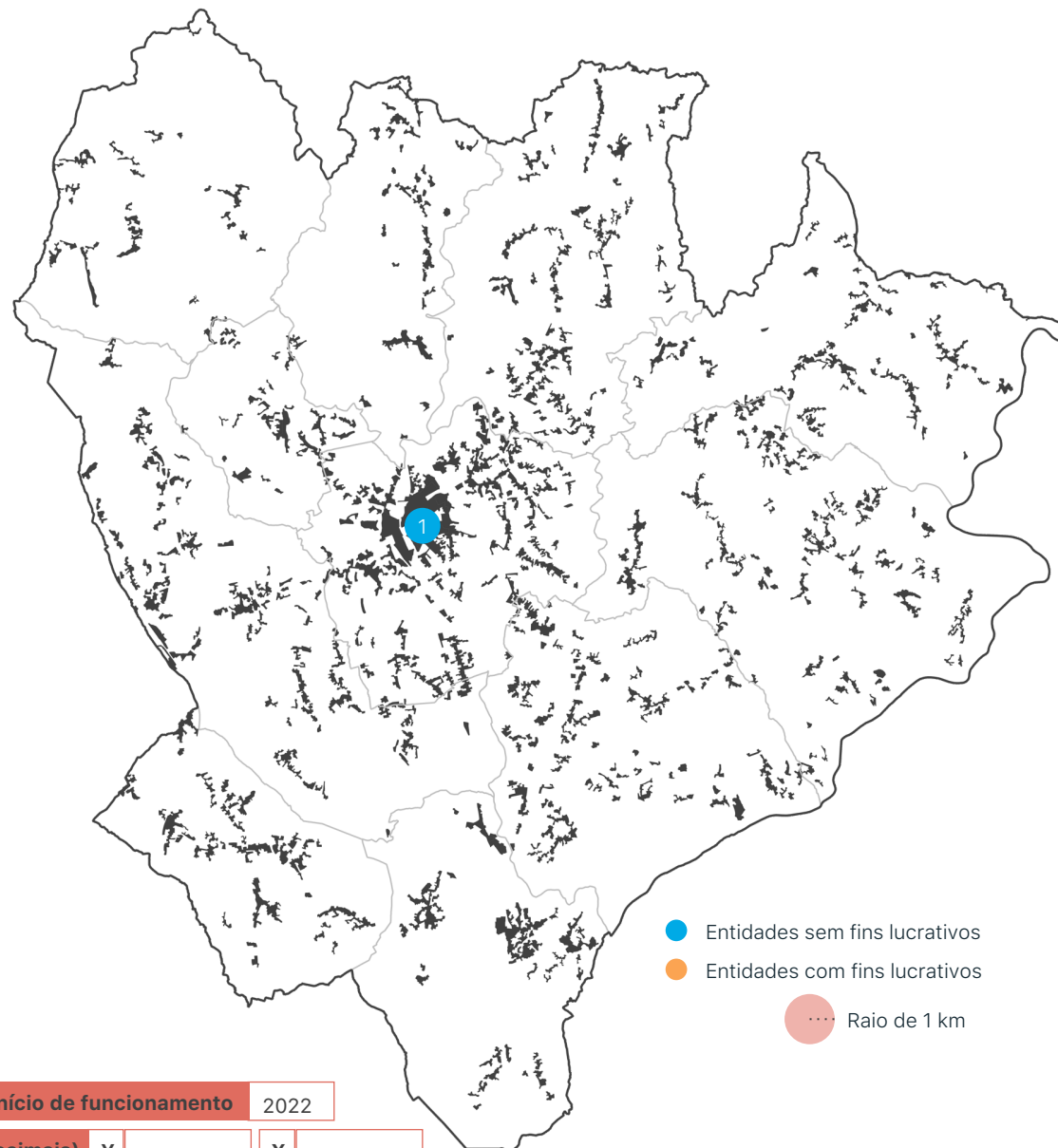


Esta resposta social teve início em 2022, criada pela Associação de Saúde Mental do Médio Tejo, e pretende abranger todo o território concelhio. Esta valência funciona todos os dias entre as 9:00h e as 17:00h, com exceção aos fins-de-semana e feriados. Não encerra para férias.

1 Equipa de Apoio Domiciliário em Saúde Mental (EAD) da ASMMT

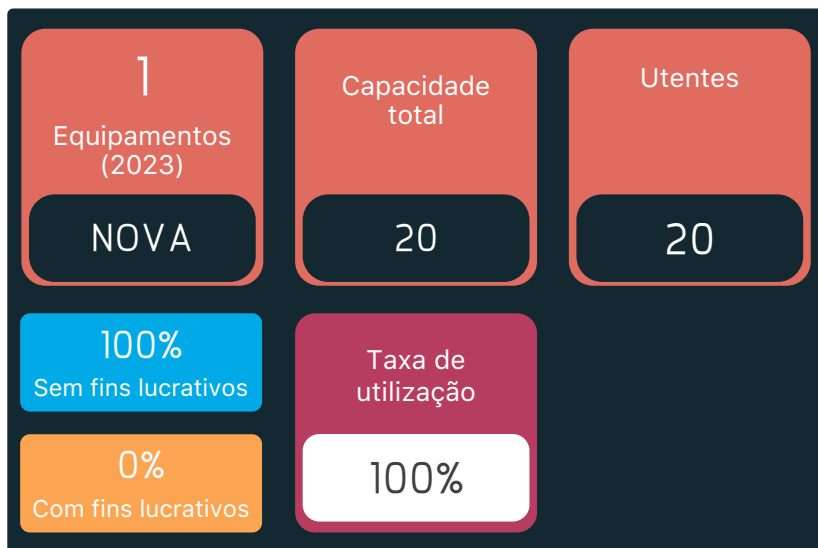
Entidade gestora	Associação de de Saúde Mental do Médio Tejo	Ano de início de funcionamento	2022
Freguesia	UF de Tomar	Localização (graus decimais)	Y X

COBERTURA TERRITORIAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE | 2023



3.2 FÓRUM SÓCIO OCUPACIONAL

Resposta social desenvolvida em equipamento próprio, destinada a pessoas com desvantagem, transitória ou permanente, de origem psíquica, visando a sua reinserção sociofamiliar e ou profissional ou a sua eventual integração em programas de formação ou de emprego protegido.

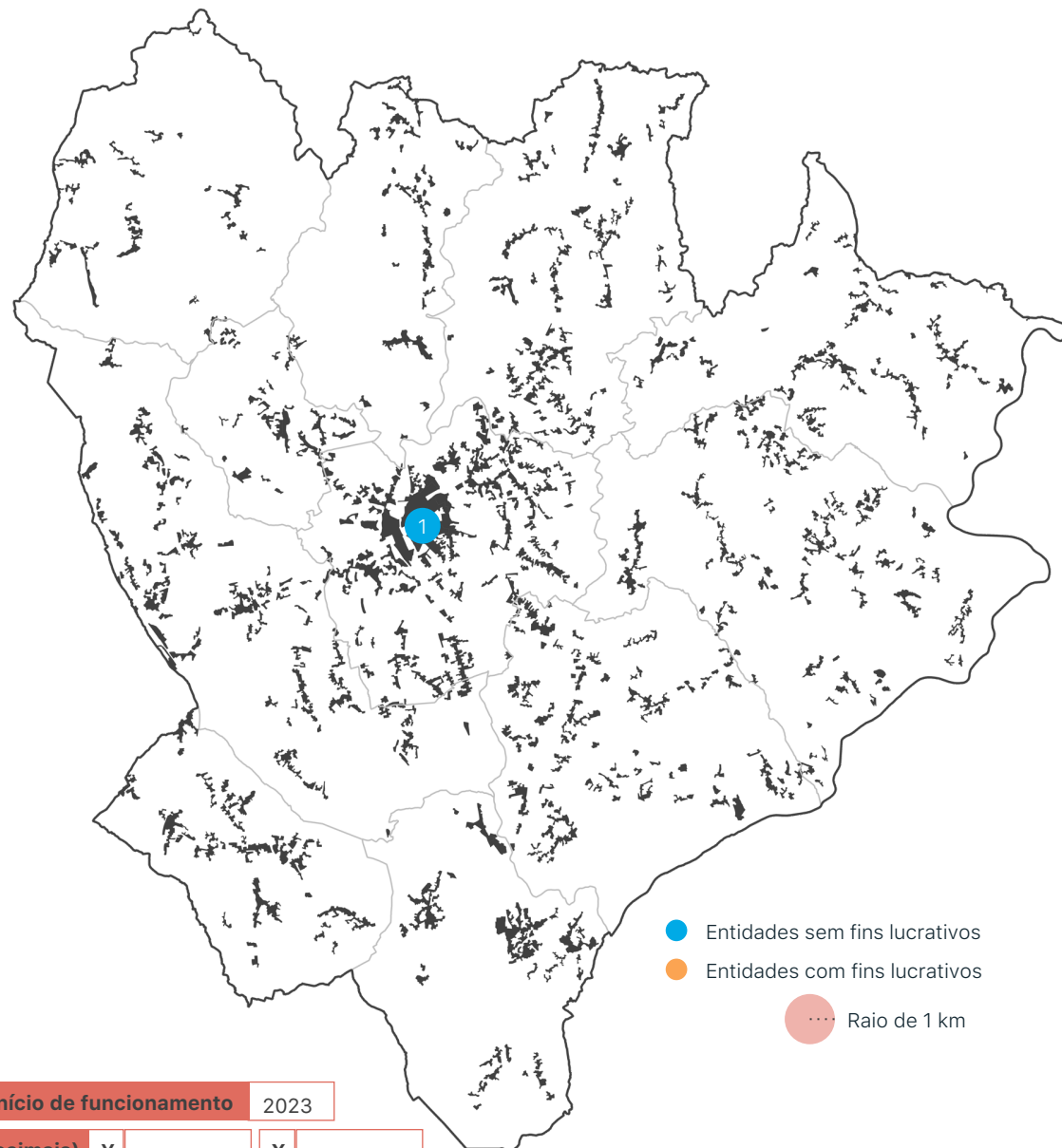


Em maio de 2023 foi criada esta resposta social pela ASMMT no concelho de Tomar. A valência de Fórum Ocupacional funciona entre as 9:00h e as 16:30h, três vezes por semana. Não funciona aos fins-de-semana.

1 Fórum Sócio Ocupacional da ASMMT

Entidade gestora	Associação de de Saúde Mental do Médio Tejo	Ano de início de funcionamento	2023
Freguesia	UF de Tomar	Localização (graus decimais)	Y X

COBERTURA TERRITORIAL DE INTERVENÇÃO PRECOCE | 2023



4

PESSOAS IDOSAS

4.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

4.2 CENTROS DE DIA

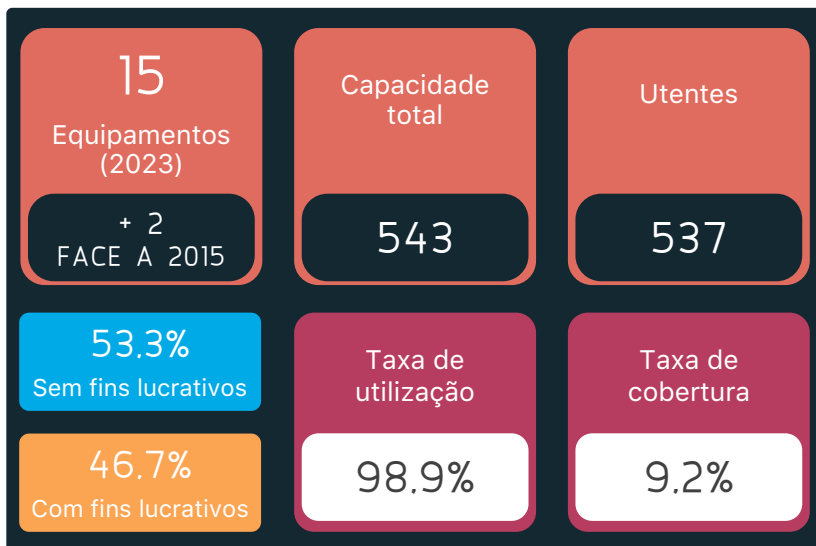
4.3 CENTROS DE CONVÍVIO

4.4 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

4.5 RESIDÊNCIAS ASSISTIDAS

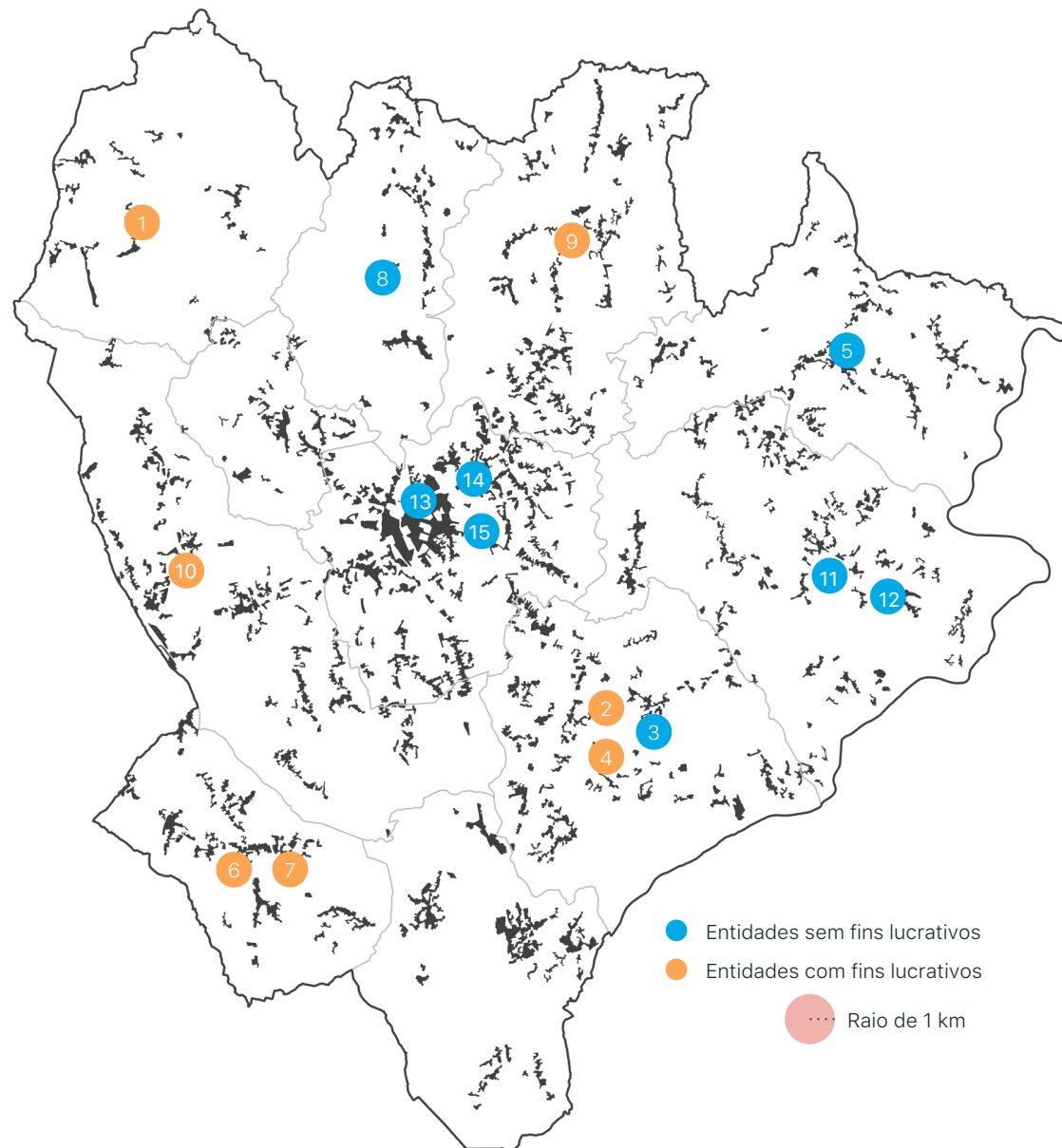
4.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

Considera-se Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestados cuidados de enfermagem. A estrutura residencial pode assumir uma das seguintes modalidades de alojamento: a) Tipologias habitacionais, designadamente apartamentos e ou moradias; b) Quartos e c) Tipologias habitacionais em conjunto com o alojamento em quartos.



A sua distribuição territorial abrange todas as freguesias do território de Tomar, com exceção da freguesia da Asseiceira e da freguesia de Carregueiros. Todos os 15 equipamentos funcionam 24 horas por dia, 365 dias por ano. A taxa de utilização (99%) não atingiu os 100% por existirem algumas vagas em instituições com fins lucrativos. De acordo com o apurado, a maioria das ERPI estão com listas de espera para lugares comparticipados pela Segurança Social.

COBERTURA TERRITORIAL DE ERPI | 2023



Fonte: Carta Social 2023; GEP/MTSSS; Inquérito às instituições – 2023; CMT

ERPI EM FUNCIONAMENTO | 2023

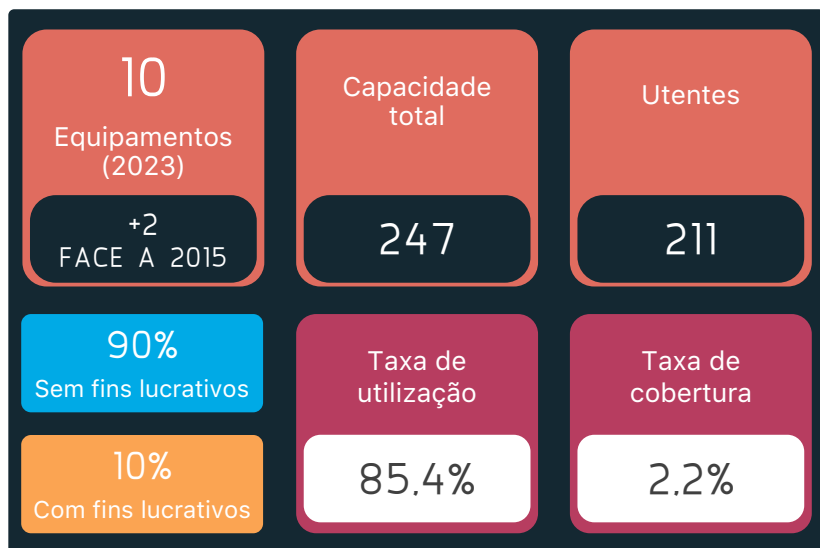
Código mapa	Designação Morada	Entidade gestora	Natureza jurídica	Capacidade	Ano do início de funcionamento	Localização (Graus Decimais)	
						Y	X
FREGUESIA DA SABACHEIRA							
1	Caidosol - Casa de Acolhimento	Caidosol - Casa de Acolhimento de Idosos Unipessoal, Lda.	CFL	12	n/d		
FREGUESIA DE SÃO PEDRO DE TOMAR							
2	Abes Pousada para Séniores	Tenderness Embrace Unipessoal Lda.	CFL	29	n/d		
3	Lar da Associação de Apoio Social da Freguesia de São Pedro de Tomar	Associação de Apoio Social da Freguesia de São Pedro de Tomar	SFL	33	2013		
4	Pousadinha Ideal Sénior	Horizonte Ternura, Lda.	CFL	25	n/d		
FREGUESIA DE OLALHAS							
5	Lar do Centro de Assistência Social das Olalhas	Centro de Assistência Social de Olalhas	SFL	15	2015		
FREGUESIA DE PAIALVO							
6	Casa de Repouso Quinta da Fonte	Margorgulho, Lda.	CFL	37	n/d		
7	Lar S. Brás De Vila Nova	Lar S. Brás De Vila Nova, Lda.	CFL	26	n/d		

ERPI EM FUNCIONAMENTO | 2023

Código mapa	Designação Morada	Entidade gestora	Natureza jurídica	Capacidade	Ano do início de funcionamento	Localização (Graus Decimais)	
						Y	X
UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALÉM DA RIBEIRA E PEDREIRA							
8	Lar Raízes do Nabão	Sociedade Recreativa e Musical da Pedreira	SFL	50	2014		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CASAIS E ALVIOBEIRA							
9	Rosenweis – Solar de Idosos	Rosenweis, Unipessoal Lda.	CFL	13	n/d		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MADALENA E BESELGA							
10	Casa Os Faguntas	Casa Os Faguntas - Apoio a Idosos, Lda.	CFL	14	1999		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SERRA E JUNCEIRA							
11	Lar de São Mateus	Lar de São Mateus	SFL	58	1996		
12	Lar Nossa Senhora da Purificação	Centro Social Paroquial da Serra	SFL	76	1970		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TOMAR (SÃO JOÃO BAPTISTA E SANTA MARIA DOS OLIVAIS)							
13	Lar de S. José	Centro de Assistência Social de Tomar	SFL	60	1982		
14	Lar do Antigo Hospital de Tomar	Santa Casa da Misericórdia de Tomar	SFL	15	2017		
15	Lar Nossa Senhora da Graça	Santa Casa da Misericórdia de Tomar	SFL	80	1989		

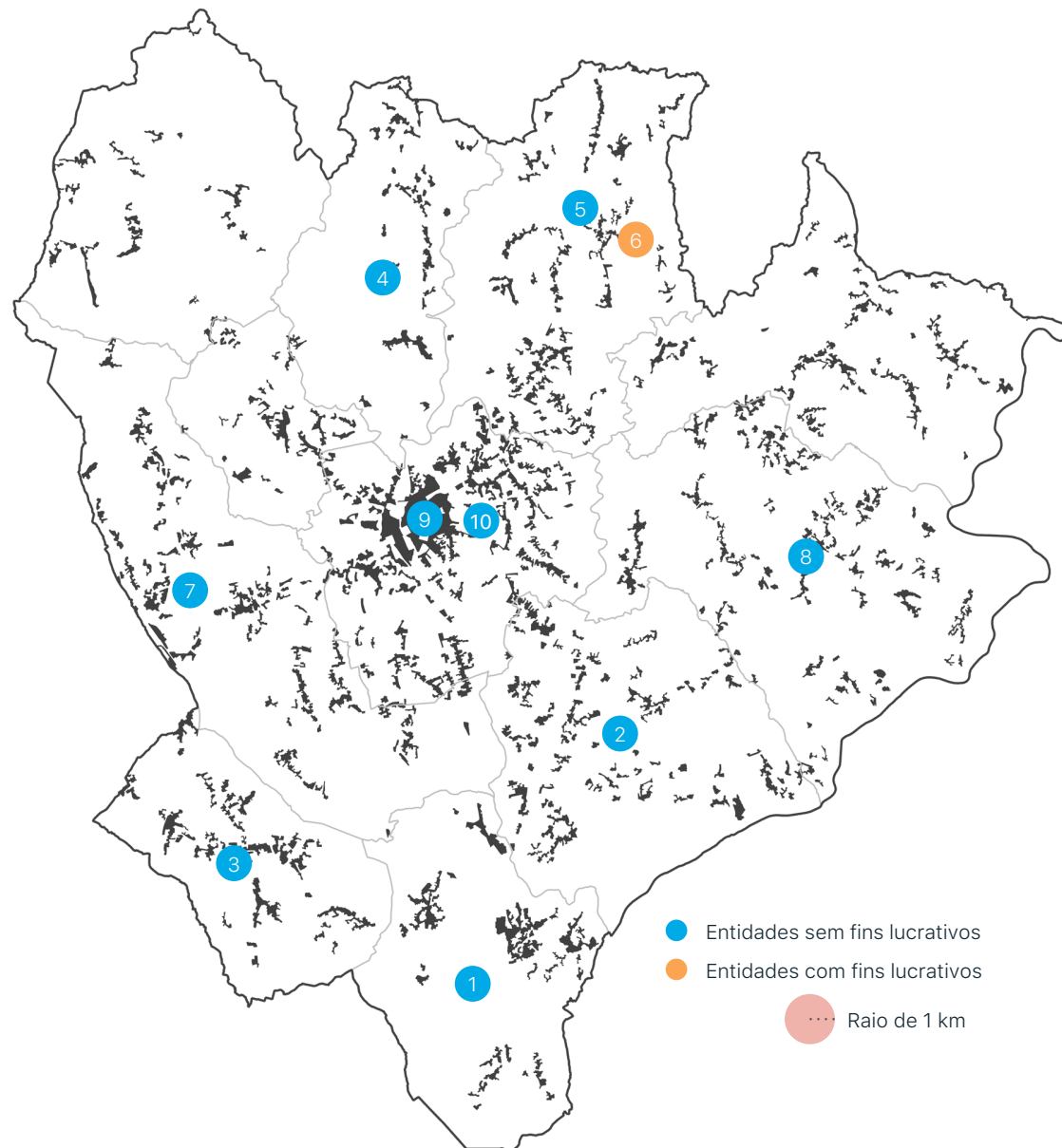
4.2 CENTROS DE DIA

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar, promovendo a autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento e, assim, evitando ou retardando ao máximo a respetiva institucionalização.



Em 2023, a distribuição dos Centros de Dia pelas freguesias é equilibrada, ainda que as freguesias da Sabacheira, de Carregueiros e de Olalhas estejam desprovidas destes equipamentos. Quanto ao seu funcionamento, o horário de abertura varia entre as 8:00h e as 9:00h (ainda que cerca de 1/3 abram às 8:00h) e o horário de encerramento entre as 17:00h e as 20:00h, apesar da maioria encerrar às 18:00h. O encerramento é aos sábados, domingos e feriados, embora uma esteja a funcionar toda a semana e outra só encerre ao domingo.

COBERTURA TERRITORIAL DE CENTROS DE DIA | 2023



CENTROS DE DIA EM FUNCIONAMENTO | 2023

Código mapa	Designação Morada	Entidade gestora	Natureza jurídica	Capacidade	Ano do início de funcionamento	Localização (Graus Decimais)	
						Y	X
FREGUESIA DA ASSEICEIRA							
1	Centro Social Paroquial da Asseiceira	Centro Social Paroquial da Asseiceira	SFL	40	2005		
FREGUESIA DE SÃO PEDRO DE TOMAR							
2	Associação Apoio Social Freguesia S. Pedro Tomar	Associação Apoio Social da Freguesia São Pedro Tomar	SFL	17	2010		
FREGUESIA DE PAIALVO							
3	Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição de Paialvo	Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição de Paialvo	SFL	40	1996		
UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALÉM DA RIBEIRA E PEDREIRA							
4	Centro Social Paroquial de Além da Ribeira	Centro Social Paroquial de Além da Ribeira	SFL	20	2005		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CASAIS E ALVIOBEIRA							
5	Associação Cultural Recreativa e Social da Venda Nova	Associação Cultural Recreativa e Social da Venda Nova	SFL	40	n/d		
6	Rosenweis – Solar de Idosos	Rosenweis, Unipessoal Lda.	CFL	5	n/d		

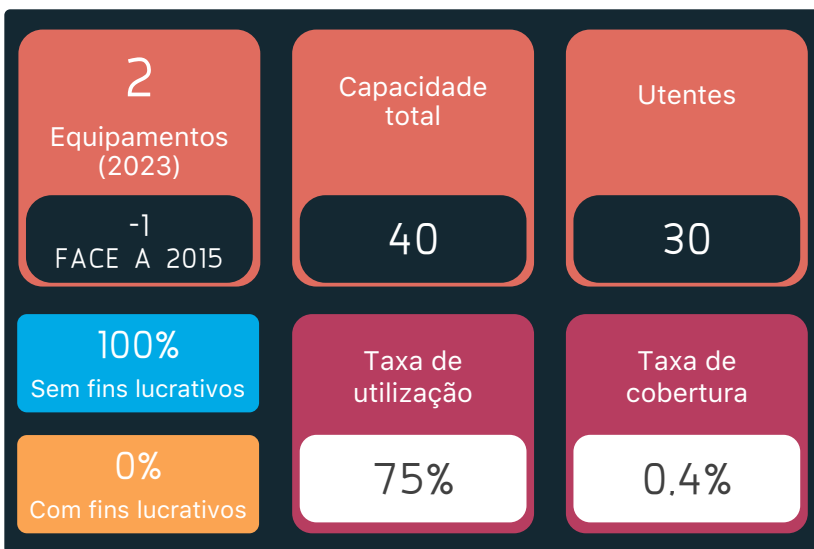
CENTROS DE DIA EM FUNCIONAMENTO | 2023

Código mapa	Designação Morada	Entidade gestora	Natureza jurídica	Capacidade	Ano do início de funcionamento	Localização (Graus Decimais)	
						Y	X
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MADALENA E BESELGA							
7	Centro de Dia Quatro de Maio	Associação de Cultura Desporto e de Solidariedade Social de Paço De Comenda	SFL	35	1999		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SERRA E JUNCEIRA							
8	Lar de São Mateus	Lar de São Mateus	SFL	5	2001		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TOMAR (SÃO JOÃO BAPTISTA E SANTA MARIA DOS OLIVAIS)							
9	Centro de Assistência Social de Tomar	Centro de Assistência Social de Tomar	SFL	20	1982		
10	Lar Nossa Senhora da Graça	Santa Casa da Misericórdia de Tomar	SFL	25	1986		

4.3 CENTROS DE CONVÍVIO

COBERTURA TERRITORIAL DE CENTROS DE CONVÍVIO | 2023

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que tem por finalidade o desenvolvimento de atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade.

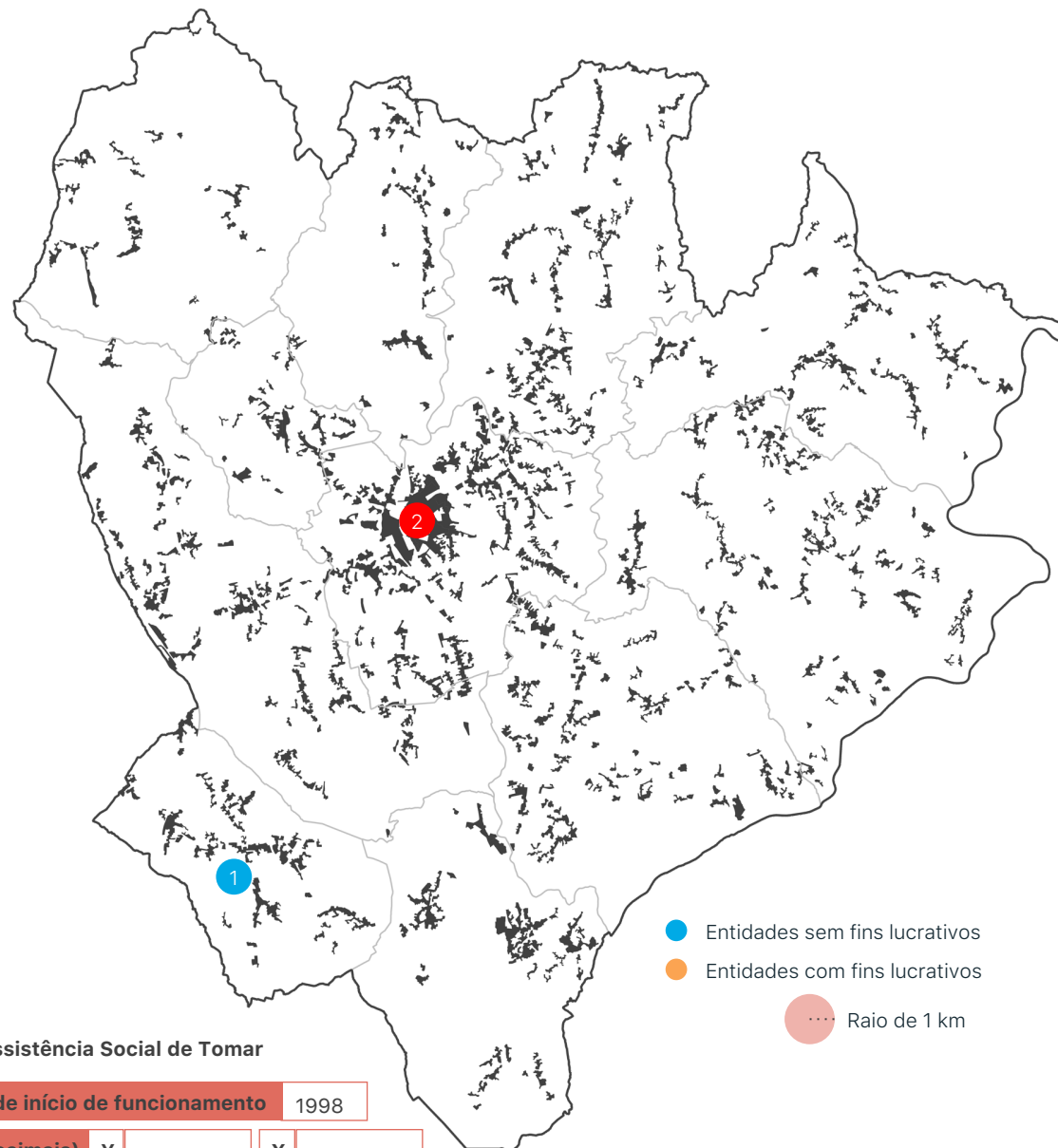


Em 2023, dos dois Centros de Convívio existentes no concelho, um encontrava-se encerrado à data da inquirição às entidades do concelho (Centro De Assistência Social De Tomar). Assim, apenas estava a funcionar o Centro de Convívio da freguesia de Paialvo. No que respeita aos horários de funcionamento, o mesmo apenas abria às quintas-feiras das 14:00h às 16:00h. A cobertura desta resposta social deixa de fora o maior aglomerado urbano do concelho de Tomar.

1 Centro Social Paroquial N. Sra. da Conceição de Paialvo 2 Centro de Assistência Social de Tomar

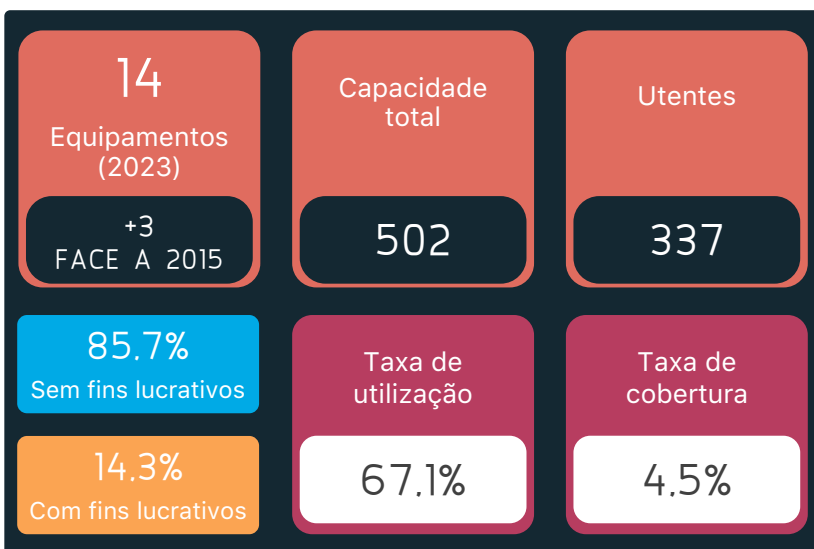
Entidade gestora Centro Social Paroquial N. Sra. Conceição de Paialvo Ano de início de funcionamento 1998

Freguesia Freguesia de Paialvo Localização (graus decimais) Y X



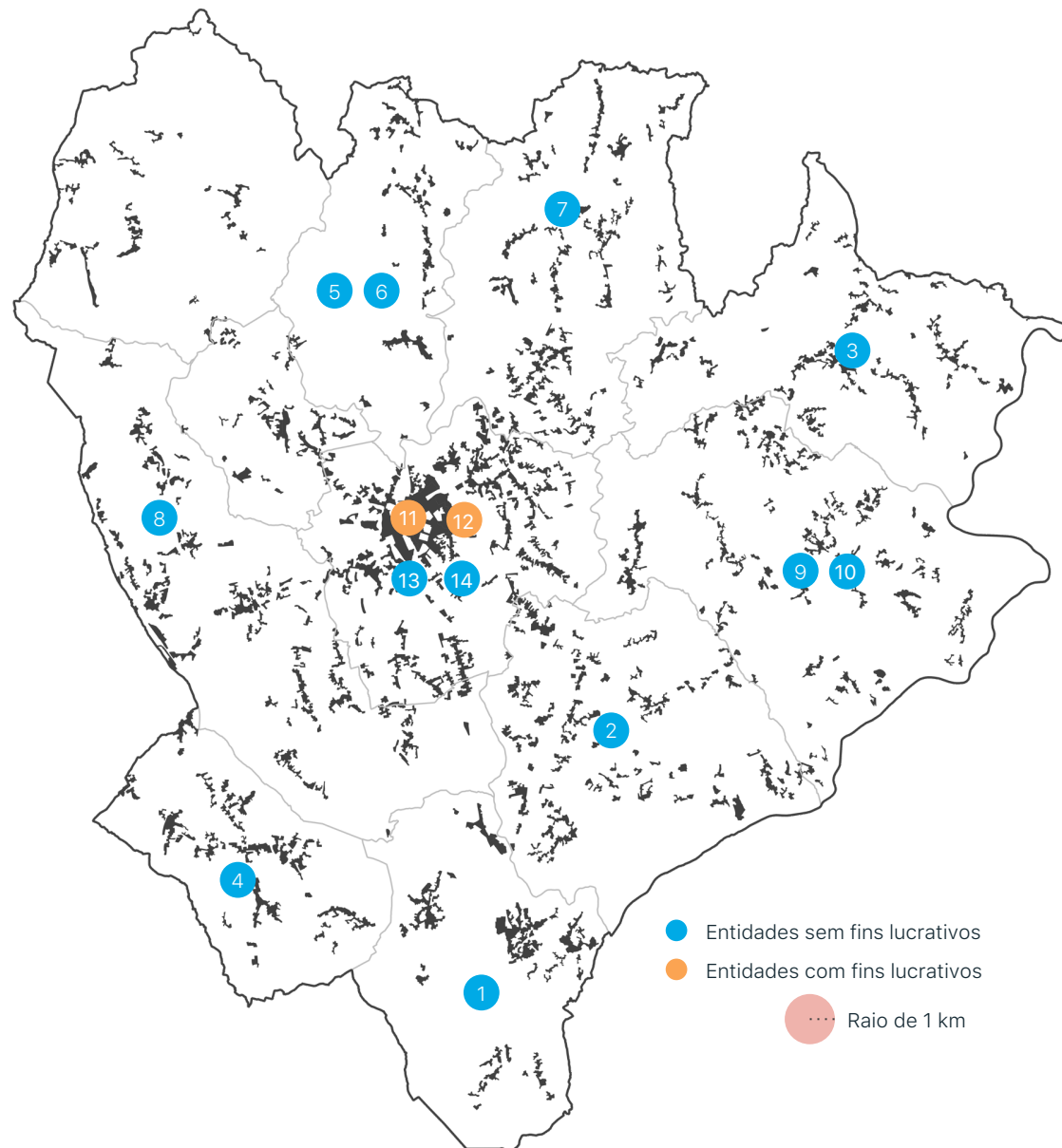
4.4 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.



Com uma distribuição equilibrada e dispersa pelo território, esta resposta social está patente em nove freguesias de Tomar, ausente apenas na Asseiceira e em Carregueiros. A sua maioria inicia o serviço entre as 8h00 e as 9h00 e encerra entre as 17h00 e as 18h00. Mais de metade encerra ao fim de semana, existindo três a prestar apoio durante os sábados e uma também aos domingos.

COBERTURA TERRITORIAL DE SAD | 2023



SAD EM FUNCIONAMENTO | 2023

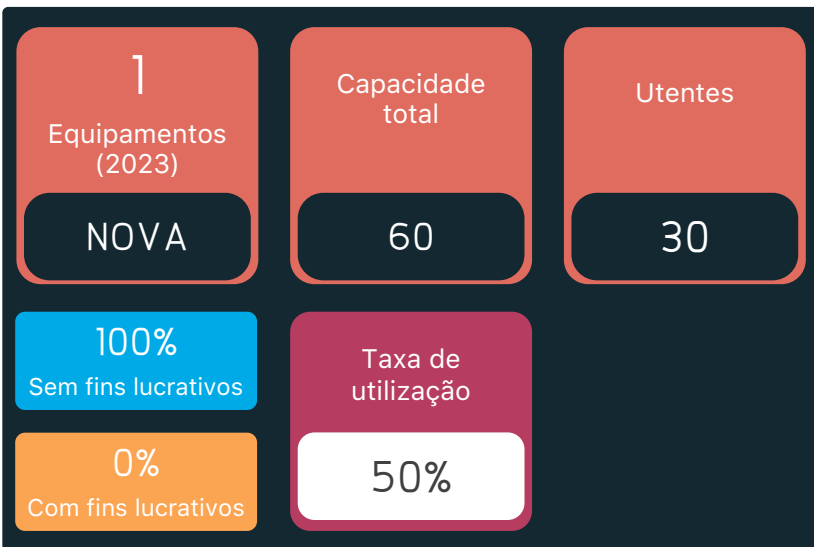
Código mapa	Designação Morada	Entidade gestora	Natureza jurídica	Capacidade	Ano do início de funcionamento	Localização (Graus Decimais)	
						Y	X
FREGUESIA DA ASSEICEIRA							
1	Centro Social Paroquial da Asseiceira	Centro Social Paroquial da Asseiceira	SFL	80	2005		
FREGUESIA DE SÃO PEDRO DE TOMAR							
2	Associação Apoio Social Freguesia S. Pedro Tomar	Associação Apoio Social da Freguesia São Pedro Tomar	SFL	30	2010		
FREGUESIA DE OLALHAS							
3	Centro de Assistência Social de Olalhas	Centro de Assistência Social de Olalhas	SFL	30	2004		
FREGUESIA DE PAIALVO							
4	Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição de Paialvo	Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição de Paialvo	SFL	20	1996		
UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALÉM DA RIBEIRA E PEDREIRA							
5	Centro Social Paroquial de Além da Ribeira	Centro Social Paroquial de Além da Ribeira	SFL	20	2005		
6	Lar Raízes do Nabão	Sociedade Recreativa e Musical da Pedreira	SFL	40	2023		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CASAIS E ALVIOBEIRA							
7	Associação Cultural Recreativa e Social da Venda Nova	Associação Cultural Recreativa e Social da Venda Nova	SFL	24	n/d		

SAD EM FUNCIONAMENTO | 2023

Código mapa	Designação Morada	Entidade gestora	Natureza jurídica	Capacidade	Ano do início de funcionamento	Localização (Graus Decimais)	
						Y	X
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MADALENA E BESELGA							
8	Centro de Dia Quatro de Maio	Associação de Cultura Desporto e de Solidariedade Social de Paço De Comenda	SFL	25	1999		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SERRA E JUNCEIRA							
9	Lar de São Mateus	Lar de São Mateus	SFL	20	1994		
10	Centro Social Paroquial da Serra	Centro Social Paroquial da Serra	SFL	25	1998		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TOMAR (SÃO JOÃO BAPTISTA E SANTA MARIA DOS OLIVAIS)							
11	Care For You - Cuidamos de Si - Unidade de Tomar	Ana Rita Neves Lopes	CFL	40	2021		
12	Excellent Care	Excellent Care - Serviços Domésticos e de Assistência, Unipessoal Lda.	CFL	40	2013		
13	Lar Nossa Senhora da Graça	Santa Casa da Misericórdia de Tomar	SFL	63	1986		
14	Centro de Assistência Social de Tomar	Centro de Assistência Social de Tomar	SFL	45	2007		

4.4 RESIDÊNCIAS ASSISTIDAS (ERPI)

Considera-se uma resposta social desenvolvida em equipamento constituído por um conjunto de apartamentos / residências com serviços de utilização comum para idosos com autonomia total ou parcial. Os residentes desta estrutura podem ser apoiados em todas as atividades de que necessitem, proporcionando-lhes uma resposta mais personalizada.

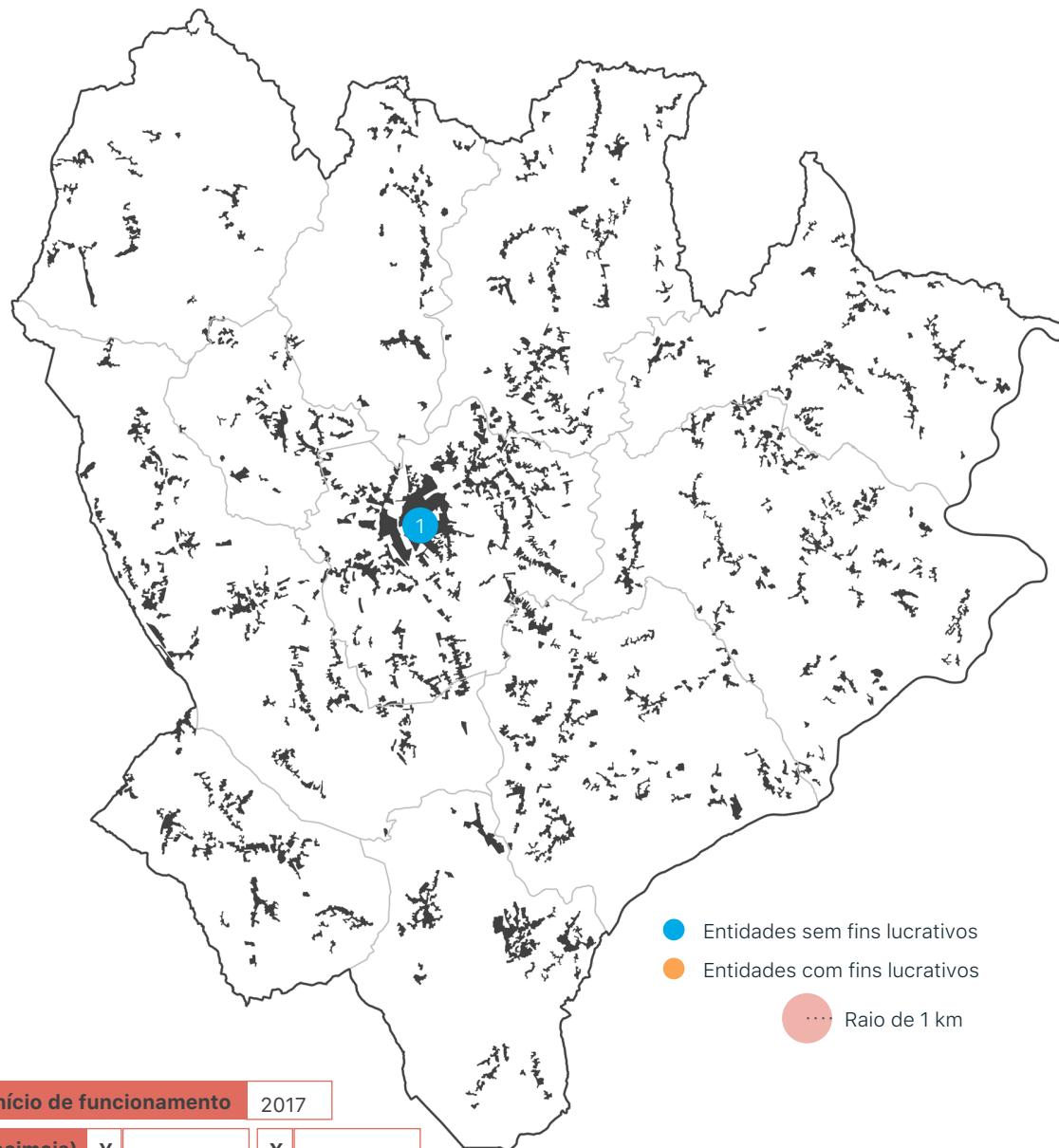


O equipamento funciona 24 horas por dia, 365 dias por ano e está localizado na cidade de Tomar.

1 Edifício Social Residência Assistidas

Entidade gestora	Santa Casa da Misericórdia de Tomar	Ano de início de funcionamento	2017
Freguesia	UF de Tomar	Localização (graus decimais)	Y X

COBERTURA TERRITORIAL DE ERPI | 2023



- Entidades sem fins lucrativos
- Entidades com fins lucrativos
- Raio de 1 km

5

FAMÍLIA E COMUNIDADE

5.1 SERVIÇOS DE APOIO ALIMENTAR

5.2 CANTINAS SOCIAIS

5.3 SAAS

5.1 SERVIÇOS DE APOIO ALIMENTAR

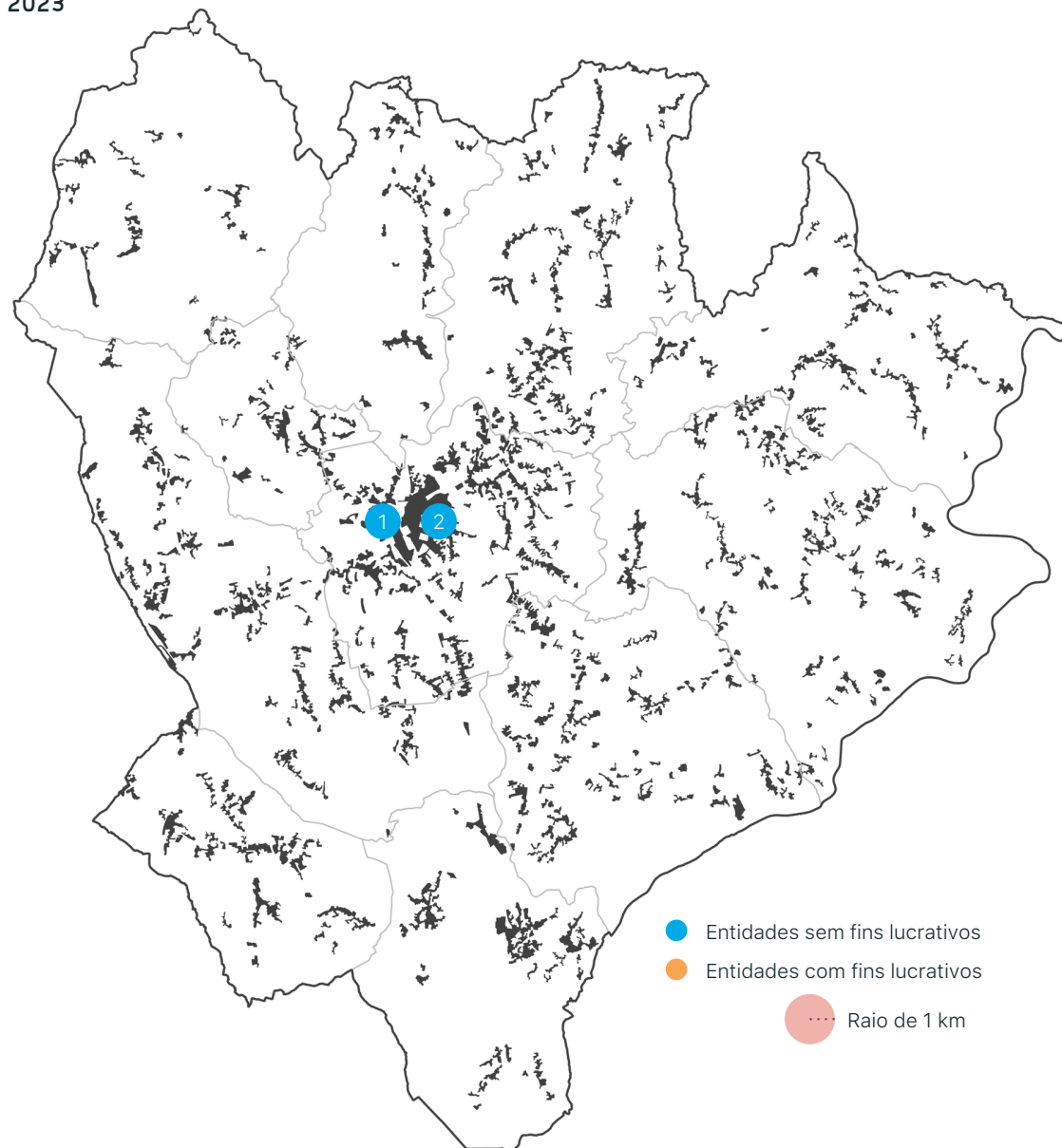
Resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias. Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade às pessoas mais carenciadas desenvolvido no âmbito do POAPMC/FEAC, do Banco Alimentar e de outros doadores (empresas).



Em Tomar, duas instituições prestam serviço de apoio alimentar a famílias carenciadas: As Cáritas, através do protocolo com a Segurança Social financiado pelo POAPMC, e a Cruz Vermelha que assegura apoio alimentar, na maioria dos casos, com a distribuição ao domicílio nos aglomerados rurais do concelho, através de donativos de entidades privadas,

As Cáritas de Tomar fazem a distribuição dos cabazes às terças-feiras entre as 14h00 e as 17h00. A Cruz Vermelha faz uma distribuição diária ou semanal, conforme os bens alimentares doados em campanhas de angariação próprias e de protocolo com superfície comercial

COBERTURA TERRITORIAL DE AJUDA ALIMENTAR A CARENCIADOS | 2023



- Entidades sem fins lucrativos
- Entidades com fins lucrativos
- Raio de 1 km

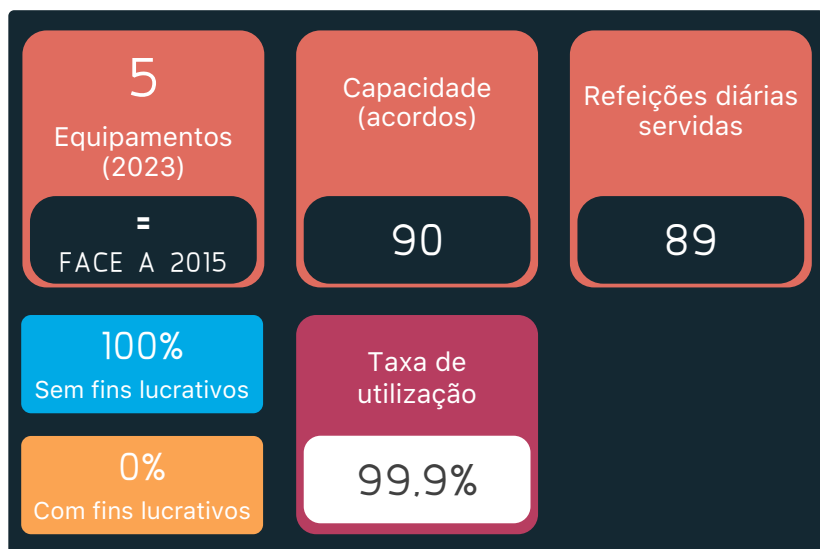
SERVIÇO DE APOIO ALIMENTAR | 2023

Código mapa	Designação Morada	Entidade gestora	Natureza jurídica	Capacidade	Ano do início de funcionamento	Localização (Graus Decimais)	
						Y	X
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TOMAR (SÃO JOÃO BAPTISTA E SANTA MARIA DOS OLIVAIS)							
1	Cáritas de Tomar	Cáritas de Tomar	SFL	434	1992		
2	Cruz Vermelha – Sede de Tomar	Cruz Vermelha – Sede de Tomar	SFL	290(*)	n/d		

(*) Média dos últimos 3 anos

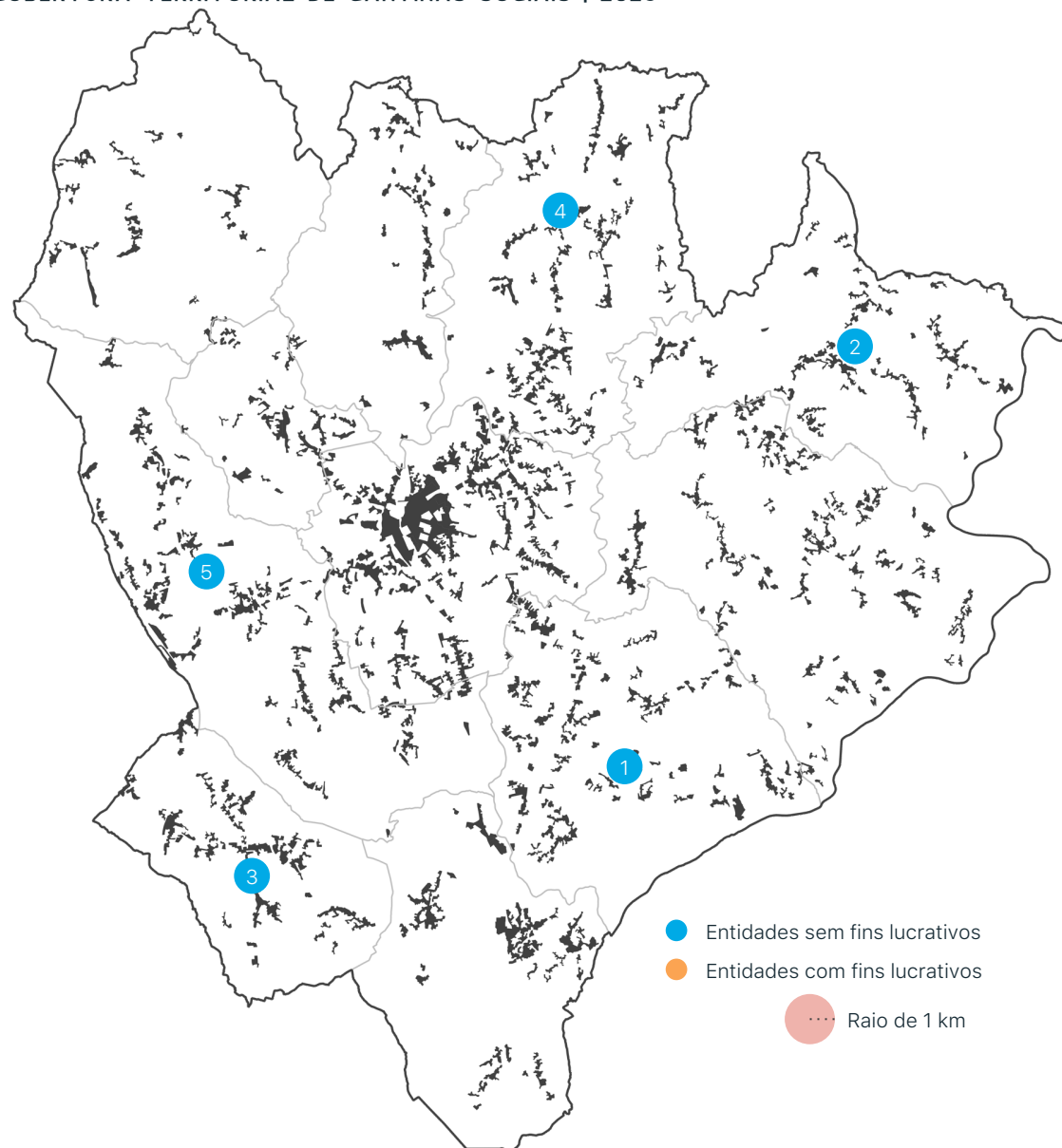
5.2 CANTINAS SOCIAIS

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao fornecimento de refeições, em especial a pessoas e famílias com vulnerabilidade ou fragilidade social e económica, podendo integrar outras atividades, nomeadamente de higiene pessoal e tratamento de roupas.



Em Tomar existem cinco instituições que prestam este serviço à comunidade, distribuídas pelo território. Tendo por referência o 1º trimestre de 2023, verifica-se que a capacidade instalada em termos de cantinas sociais estava praticamente esgotada no concelho

COBERTURA TERRITORIAL DE CANTINAS SOCIAIS | 2023

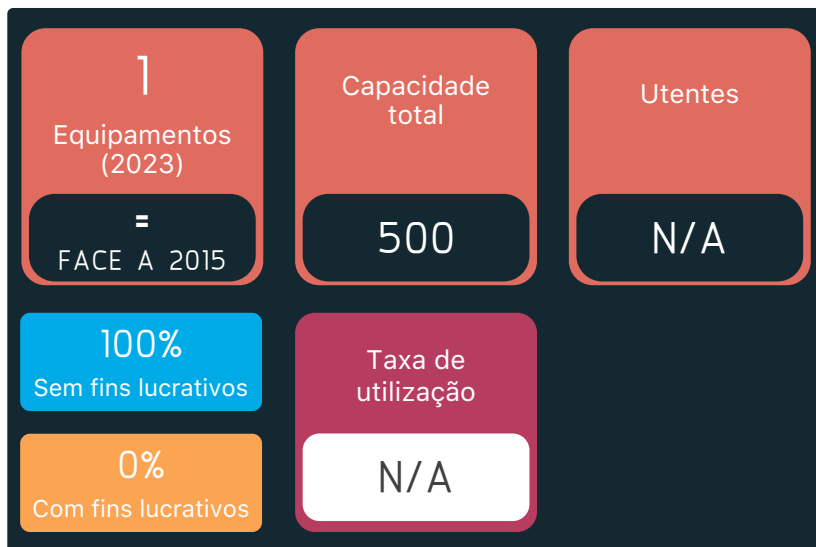


CANTINAS SOCIAIS EM FUNCIONAMENTO | 2023

Código mapa	Designação Morada	Entidade gestora	Natureza jurídica	Capacidade	Ano do início de funcionamento	Localização (Graus Decimais)	
						Y	X
FREGUESIA DE SÃO PEDRO DE TOMAR							
1	Associação Apoio Social Freguesia S. Pedro Tomar	Associação Apoio Social da Freguesia São Pedro Tomar	SFL	n/d	2010		
FREGUESIA DE OLALHAS							
2	Centro de Assistência Social de Olalhas	Centro de Assistência Social de Olalhas	SFL	n/d	2004		
FREGUESIA DE PAIALVO							
3	Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição de Paialvo	Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição de Paialvo	SFL	n/d	1996		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CASAIS E ALVIOBEIRA							
4	Associação Cultural Recreativa e Social da Venda Nova	Associação Cultural Recreativa e Social da Venda Nova	SFL	n/d	n/d		
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MADALENA E BESELGA							
5	Associação de Cultura Desporto e de Solidariedade Social de Paço de Comenda	Associação de Cultura Desporto e de Solidariedade Social de Paço de Comenda	SFL	n/d	1999		

5.3 SAAS

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é um serviço que assegura o atendimento e o acompanhamento de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.



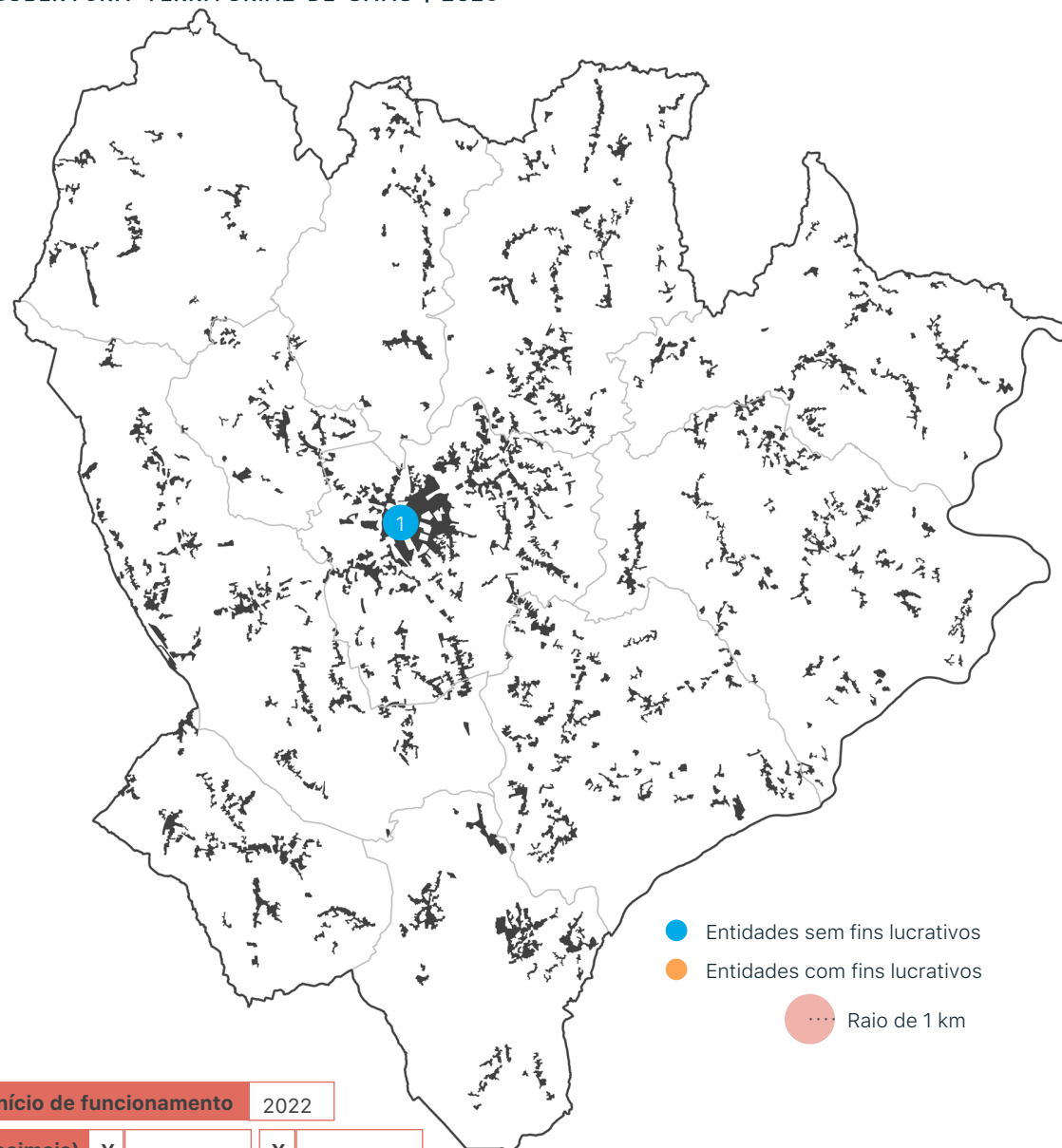
O SAAS de Tomar está sediado na autarquia, e no seguimento do processo de delegação de competências da administração central para a administração local, o SAAS passou a assumir-se em abril de 2022 como a porta de entrada do atendimento social concelhio.

Em 2022, no que respeita ao atendimento social direto, foram abertos 330 processos, já entre janeiro e setembro de 2023, o número de novos processos foi de 253, dada a sua imprevisibilidade, não é possível definir um número correto de utentes que recorrem a este serviço.

1 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Entidade gestora	Câmara Municipal de Tomar	Ano de início de funcionamento	2022
Freguesia	UF de Tomar	Localização (graus decimais)	Y X

COBERTURA TERRITORIAL DE SAAS | 2023



6

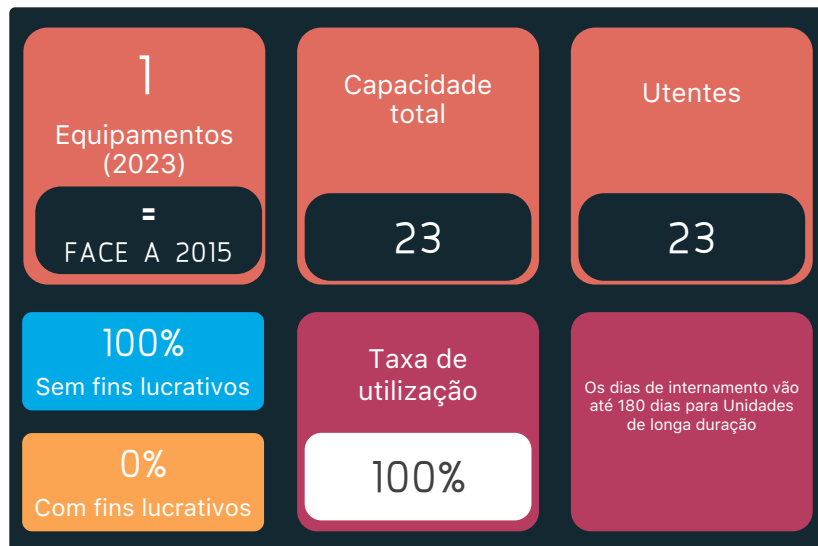
PESSOA EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

6.1 CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO

6.1 CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS

UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO

São unidades que têm como objetivo a promoção da estabilização clínica, avaliação e reabilitação integral do utente que se encontre com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. Visam responder a necessidades transitórias, promovendo a reabilitação e a independência, em situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação crónica.

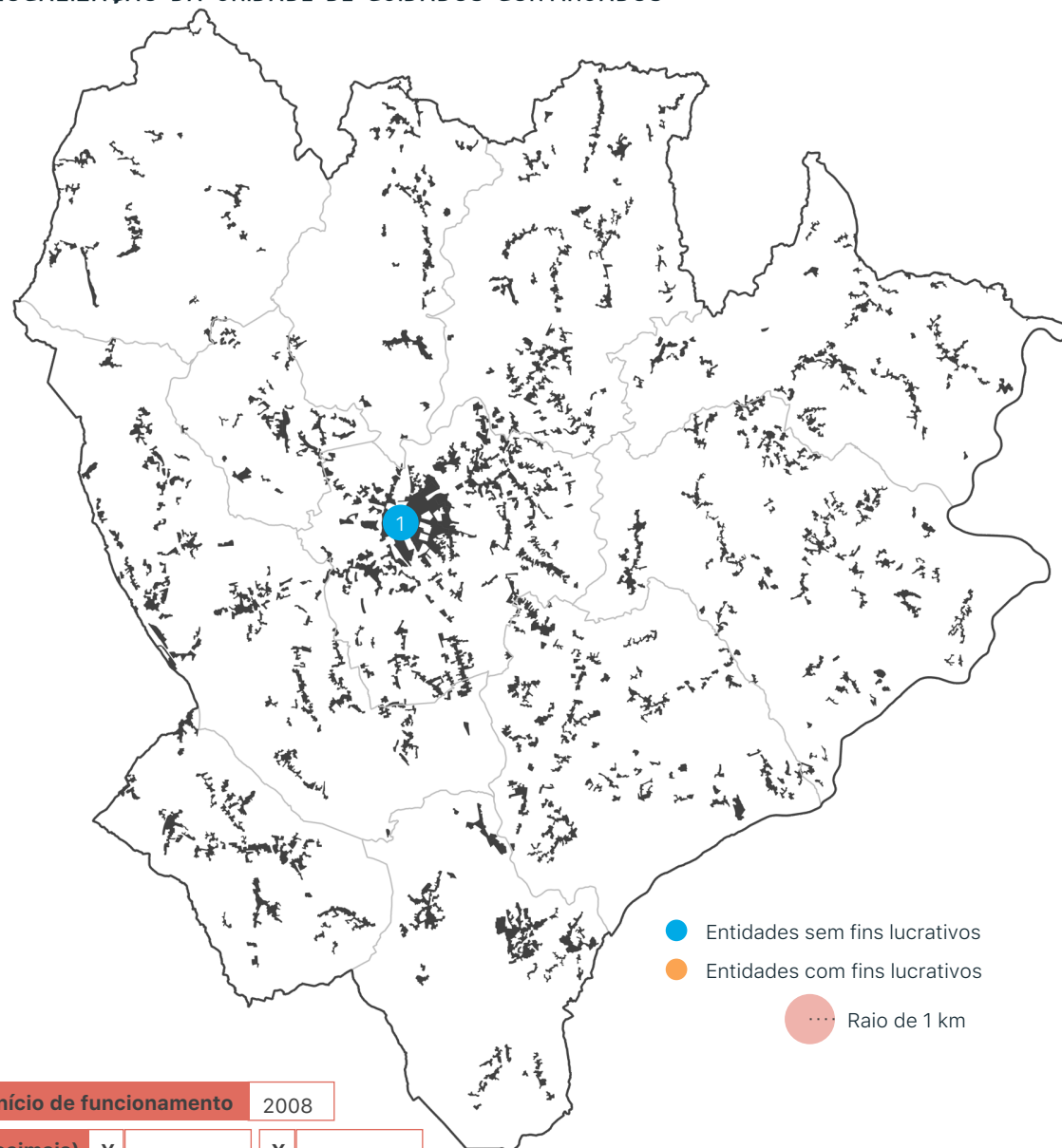


Esta resposta, de âmbito nacional, apenas existe na União de Freguesias de Tomar e é prestada pela Santa Casa da Misericórdia de Tomar. Neste equipamento apenas existe uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração. Funciona 24 horas por dia, ao longo de todo o ano.

1 UCCI – Unidade de Longa Duração

Entidade gestora	Santa Casa da Misericórdia de Tomar	Ano de início de funcionamento	2008
Freguesia	UF de Tomar	Localização (graus decimais)	Y X

LOCALIZAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS





**Carta Social
de Tomar
2023**